

Gazeta de Coimbra

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 13400 réis; anno, 24800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 14530 réis; anno, 30060 réis. Brasil, anno, 32530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes tem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

MAU EXEMPLO

Na quarta feira foi affixado na Universidade o seguinte edital:

O dr. Daniel Ferreira de Mattos, lente cathedratico da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, reitor da mesma Universidade;

Tendo sendo auctorizado pelo Governo os alumnos que «se não sentiam com serenidade de animo sufficiente para fazerem os seus exames em Coimbra sem grave prejuizo para a justa apreciação dos seus estudos» a fazer os seus exames em Lisboa, sendo conformes as informações do governador civil, do reitor, e dentro do parecer emitido em 18 de julho pela Faculdade de Direito, por sua iniciativa e por unanimidade, para que fosse permitido aos alumnos que assim o desejassem, fazer os seus exames perante jurys estranhos aos professores que regeram os cursos;

Faço saber:

1.º Que está aberta a inscripção, pedida em requerimento à Reitoria, com os fundamentos referidos na primeira parte d'este edital, para os exames de direito em Lisboa;

2.º Que esta inscripção, que não será prorogada, finda 8 dias depois da data do presente edital;

3.º Que só depois de terminada a inscripção e de ser conhecido no ministerio do Interior o numero de exames a fazer em cada uma das cadeiras, é que será fixado n'aquelle ministerio o periodo ou periodos em que serão realizados esses exames e nomeados os respectivos jurys;

4.º Que as provas serão dadas nas materias versadas durante o anno lectivo e que para todas as cadeiras foram affixados, sendo remetido aos jurys os respectivos programmas;

5.º Que os alumnos que ainda não tenham encerrado todas as matriculas, as devem encerrar, sem o que a sua transferencia não poderá ser auctorizada;

6.º Que a Secretaria da Universidade tem de ser enviados pelos respectivos jurys os resultados dos exames com a sua valorização, para o effeito das informações.

E para constar se mandou affixar o presente. Universidade de Coimbra, em 2 de Agosto de 1911. E eu José Albino da Conceição Alves, official-maior, servindo de secretario, o subscrevi. Daniel Ferreira de Mattos.

Já se sabia ha tempo que seria feita a vontade aos academicos que desejassem ir fazer os actos de direito na cidade de marmore e de granito.

E' um caso novo, unico, que se presta a considerações varias.

Trata-se por ventura de incompatibilidade entre alumnos e professores?

Não.

Existem motivos de suspeita para uma recta e imparcial apreciação nos actos?

Tambem não.

As razões que allegam os alumnos que querem ir fazer os actos em Lisboa, são de incompatibilidade com a terra. Estão mal com Coimbra, em divergencia com a gente da cidade. Estão amuados, como as creanças, que têm os seus caprichos e as suas birras.

Ora, francamente, isto não é razão para que se faça a vontade aos meninos.

Entretanto, o edital diz que elles têm falta de serenidade e é esta a razão com que se pretende justificar a ida até Lisboa.

Falta a serenidade em Coimbra, onde tem havido uma benignidade excessiva nos actos, e não falta na capital?

A razão é futil. E' demasiada condescendencia e um precedente terrivel que ha-de fazer mal ao Governo no futuro. Sempre que se dêem questões entre academicos

e a gente da terra, e essas dão-se quasi todos os annos, ahí temos os rapazes a reclamarem aulas e actos em Lisboa.

Mas o que tem a cidade com os serviços escolares da Universidade?

Absolutamente nada.

Poderão dizer que, por isto mesmo, se não deve pedir o não desdobramento da Faculdade de Direito. Mas isto já importa uma questão de interesses locais, e é, principalmente, fundado n'esta razão que se reclama a integridade do curso de Direito.

A mesma razão que se allega para se irem fazer os actos em Lisboa, pode servir para os alumnos dos Lyceus ou d'outros quaesquer institutos. Em faltando a serenidade, é pedir mudança de terra para prestarem as provas finais.

Se amanhã uma duzia ou duas duzias d'alumnos embirrarem com um professor, têm mais direito a pedir os exames em Lisboa, Porto ou Aldeia de Paio Pires de que aquelles a quem falta a tal serenidade. Essa razão deve tambem ser attendida!

Mas quem serão os professores que constituem os jurys nos actos de direito em Lisboa?

Se ha falta de lentes em Coimbra e se não podem contar com elles para aquelle serviço, aonde não-de ir buscar os membros d'esses jurys?

Francamente, o caso não é muito facil de resolver para dar plena satisfação aos amuados.

Mas uma prova está para ser dada acerca d'este extraordinario acontecimento.

Vae-se ver ao fim de oito dias quantos são os alumnos que se inscrevem para irem fazer actos a Lisboa.

Já se vae ouvindo dizer que alguns dos que mais reclamavam essa medida, vão já dizendo que melhor será ficar cá pela terra e adquirir a precisa serenidade para fazer os actos como os mais. Sempre é preferivel a ir a Lisboa conhecer membros dos jurys que se não sabe quem sejam e que podem ser mais exigentes do que os de cá.

Aqui é que o caso está fusco e bem fusco.

Alguns dos que barafustavam contra Coimbra e a sua gente, têm recuperado a tal serenidade que lhes faltava e têm feito os actos. Têm procedido com juizo.

Não nos desagrada a resolução superior de irem fazer os actos a Lisboa, só para ver o numero a que sobe a inscripção. Será uma prova curiosissima e interessante.

Faltam quatro dias apenas para terminar a inscripção. Depois se verá quem são os academicos que ainda não adquiriram a serenidade precisa para fazerem os actos em Coimbra.

Afinal tudo se resolvia bem para todos com um calmanete para a falta de serenidade. E não era preciso ir a Lisboa.

Fazemos justiça aos amuados acreditando que d'aqui a meia duzia d'annos, quando se lembrarem do que pediram e do que conseguiram, não de achar graça á partida.

N'essa altura já terão recuperado a serenidade com toda a certeza!

Imprensa da Universidade

No ultimo numero do nosso jornal, em noticia subordinada áquella epigraphie, dissemos que o sr. Engenio Salles fora ultimamente investido no cargo de administrador d'esta imprensa.

Embora s. ex.^a tenha todos os requisitos para bem desempenhar aquelle cargo, como naturalmente é desejo de todo o pessoal d'aquelle estabelecimento, o que é certo é que o sr. Salles é apenas membro da commissão de syndicancia a esta imprensa, embora os seus collegas deleguem nelle funcções administrativas.

Para evitar tambem erroneas interpretações convem-nos registrar que o sr. Salles não affirmou que o governo está na disposição de «terminar de vez com a concorrência desleal que as officinas do Estado fazem á industria particular».

S. ex.^a apenas manifestou o desejo de que as impressas do Estado fossem verdadeiras escolas da arte typographica, reputando até isto como condição imprescindivel á sua existencia, visto não poderem nem deverem concorrer em preços com a industria particular, a quem o Estado deve toda a protecção.

Posto isto confirmamos a satisfação do pessoal operario da Imprensa da Universidade, por ver introduzidas naquelle estabelecimento sabias medidas que muito os beneficiam na sua situação.

Formatura

Concluiu a sua formatura em direito, o sr. Fausto Rodrigues Donato, filho do sr. dr. João Rodrigues Donato, nosso estimado conterraneo.

As nossas mais cordeaes felicitações.

Transferencias

O amanuense da Penitenciaria de esta cidade, sr. Antonio Luiz da Fonseca, foi transferido, como requerem, para identico logar na Penitenciaria de Lisboa.

—Foi transferido para este districto o chefe fiscal dos impostos sr. José Antonio Ribas Batoreu.

Notas de 20000 réis

Foram já postas em circulação as novas notas de 20000 réis.

O praso para a troca das notas do typo antigo termina hoje.

Divida camararia

Reunem-se na proxima segunda feira, pelas 2 horas da tarde na sala dos Paços do Concelho, os 40 maiores contribuintes, para, nos termos do Codigo Administrativo, emitirem o seu parecer sobre a conversão da divida da Camara á Companhia Geral do Credito Predial Portuguez.

Dr. José Silva Neves

Concluiu brilhantemente o seu 4.º anno medico, obtendo a classificação de 15 valores, o nosso prestimoso amigo e presado collega de redacção sr. José da Silva Neves, bacharel formado em Philosophia e alferes medico do ultramar.

Este facto, que revela na vida academica do novo medico mais um motivo de justo orgulho, não podia passar indifferente a todos aquelles que, como nós, tem lidado de perto com tão valioso amigo.

Os preciosos dotes que ornarn a sua boa alma e o bom senso que lhe norteia a razão, são predicados successivamente revelados nos seus artigos, e mais d'uma vez inseridos nas columnas do nosso jornal.

Os assumptos que mais prendem o seu nobre character, taes como a beneficencia publica, repressão de vadiagem, educação popular e tantos outros problemas que se ligam com a regeneração social, descreve-os elle na melhor das intenções: — ser util á terra que lhes foi berço.

Por isso, e porque hoje mais do que nunca cada cidadão deve protolar a questões mesquinhas e luctas inglorias o bem da sociedade, o bem da sua patria, nós honramos sobremaneira todos aquelles que, servindo-se do sacrosanto pharol da imprensa levaram ao espirito dos desavindos, não o veneno da palavra que corrompe e incendeia, mas a paz, o amor e o incitamento pelo bem da humanidade.

E' este o nosso ideal, e comnosco está Silva Neves, e todos aquelles que, acima de tudo, põem o bem da sua patria e especialmente da sua terra acima de todos os preconceitos.

Está a concurso o logar de 1.º official do Governo Civil d'este districto.

Uma recita em Gloucester

Com o drama *Jocelyn, o pescador de baleia*, realiso-se em Gloucester, cidade norte-americana, uma recita de amadores nossos compatriotas em que, como principaes interpretes, tomaram parte a sr.^a Maria d'Oliveira e o nosso estimado patricio sr. Gonçalo Ferreira Coimbra, cunhado do nosso querido amigo sr. Teixeira de Sá.

Um jornal de Cambrige, em correspondencia de Gloucester, refere-se aos interpretes da seguinte foma:

Todos os amadores trabalharam magnificamente e com especialidade o sr. Gonçalo F. Coimbra no papel de *Jocelyn, o pescador de Baleia*, e a sr.^a Maria A. M. Oliveira na sua parte de *Condessa*. O amor d'estas duas personagens pela arte theatral é como as flores delicadas e sensiveis que se não podem mudar de vaso sem o perigo de murchar! Se despontam ao clarão empolgante do palco, na embriaguez estonteante da arte, é preciso conserva-los, rouba-los á brisa scenica e dar-lhes a morte fatal!

Monologos e cançonetes foram desempenhados por outros amadores nossos compatriotas que tiveram factos applausos da numerosa assistencia.

No final do espectáculo a orchestra executou a *Portuguesa*, que foi entusiasticamente saudada com vivas a Portugal e á Republica, redobrando esse entusiasmo quando no palco appareceu, empunhada por um ama-

Livraria Neves

de COIMBRA de

Livros novos:

FILHO D'ALMEIDA — *Os Gatos*, 1.º vol., 500 réis.

BIBLIOTHECA DA INFANCIA — 8.º vol. *Os Cães*, br., 200 réis; enc., 300 réis.

MIGNET — *Historia da Revolução Francaza*, 2 vol. br., 400 réis; enc., 600 réis.

No prelo:

Novo Dicionario, CANDIDO FIGUEIREDO, que se publicará a tomos de 500 réis. Desde já se aceitam assignaturas.

dor, a bandeira nacional portugueza, que fôra confeccionada por um nosso compatriota.

Ainda bem que lá muito ao longe ha portuguezes que se não esquecem do sagrado amor patrio.

Ao nosso amigo Gonçalo enviamos um abraço.

Mario d'Almeida

Concluiu hontem o curso preparatorio para a Escola Naval, o nosso sympathico amigo sr. Mario Costa d'Almeida, que tanto no curso dos lyceus como na Universidade deu as mais brilhantes provas.

Felicitando-o, fazemos sinceros votos para que continue com equal exito os seus estudos na Escola Naval.

Telegrammas

A Camara Municipal enviou antehontem para Lisboa, os seguintes telegrammas:

Presidente da Assembleia Constituinte. — Lisboa.

Actos que alarmem e perturbem a tranquillidade publica, quaesquer que sejam os pretextos invocados, são, no actual momento, attentados execraveis contra a Patria e contra a Republica.

A Commissão administrativa municipal de Coimbra vem perante esta respeitavel assembleia affirmar a sua aversão contra todos os agitadores que ostensiva ou occultamente dentro e fóra do paiz e por processos diversos, promovem e alimentam a indisciplina e o descontentamento popular.

Presidente da Camara.

Ao Presidente do Governo Provisorio da Republica. — Lisboa.

A Commissão administrativa municipal de Coimbra mais uma vez e clamorosamente afirma a V. Ex.^a os protestos da sua inabalavel fé na consolidação da Republica e na redempção nacional.

Presidente da Camara.

Censo da população

Aos secretarios de finanças foi requisitada uma relação de todos os predios urbanos para servir de elemento aos trabalhos da organização do recenseamento geral da população, que devem ficar concluidos este anno.

Roubo

Queixou-se hontem á policia Manoel Gregorio, do concelho de Goes, residente em Lisboa, que tendo vindo a esta cidade para lhe ser passado um bilhete de identidade para ir para Manaus, lhe roubaram entre as estações do Entrocamento e Coimbra B, no comboio correio, uma carteira, com a quantia de 805000 réis, uma moeda brasileira de 200 réis, uma lettra de 2005000 réis, e o seu passaporte e de sua esposa para Manaus,

ACONTECIMENTOS EM LISBOA

Os jornaes do Porto e Lisboa, de ante-hontem, publicaram importantes noticias acerca de acontecimentos graves succedidos na capital.

A comissao de vigilancia social, a qual estão agregadas personalidades filiadas em varios partidos, promoveu uma manifestação em frente do edificio das Côrtes. Em frente d'este edificio estacionaram durante algum tempo, manifestando-se contra alguns membros do governo e deputados.

Esperaram a chegada do sr. Botto Machado, para que este deputado apresentasse a comissao ao presidente da camara. Como aquelle deputado não apparecesse, foi a comissao apresentada pelo sr. capitão Affonso Palla.

O povo, que estacionava no largo das Côrtes, esperando o resultado do trabalho da comissao, fez a varios deputados e ministros manifestações de desagrado, salientando-se pela violencia de que foram victimas, as dirigidas aos srs. Brito Camacho, João de Menezes e Antonio Macieira, sendo este ultimo quasi agredido. Ao sr. Affonso Costa fez-se uma grande ovação.

Devido aos officias que commandavam a guarda das Côrtes é que não houve mais graves acontecimentos a lamentar, porisso que os populares chegaram a forçar a primeira linha das tropas que guardavam a entrada do edificio.

A's seis horas e meia continuaram os tumultos. Os esquadrões de cavallaria tentaram dispersar os manifestantes, mas foram recebidos a pedrada e dispararam-se dois tiros que, felizmente, não atingiram ninguém.

Houve pranchadas e 11 prisões, entre ellas um marinheiro e uma mulher, que trazia um avental cheio de pedras. A um dos presos foi apprehendido um revólver e uma navalha de ponta e mola.

Os deputados eram apupados á saída.

Durante o dia e noite effectuaram-se 40 prisões. Eram duas horas e meia da madrugada quando os presos saíram das Côrtes para o Governo Civil, escoltados por uma força militar.

Muitos populares tentaram arrombar as portas das Côrtes, tendo havido algumas cargas de cavallaria.

No Rocio houve manifestações, tendo ido para alli uma força de lanceiros.

Como se vê, não teve caracter politico o que se passou em Lisboa na quarta feira.

Tudo aquillo deve ser attribuido a duas causas principaes: falta de trabalho e carestia dos generos alimenticios de primeira necessidade.

E' a lucta pela vida, é a fome que bate á porta de muita gente que se vê sem meios de subsistencia e a eparecerem constantemente os generos mais indispensaveis para o consumo publico.

Está neste caso o azeite.

Oxalá que se consiga satisfazer as justas pretensões das classes proletarias para que não falem a paz e a tranquillidade que tão precisas são no periodo de inquietações que se atravessa.

Falta de pagamento

Os serventes da fiscalisação dos impostos ainda não receberam os seus vencimentos de Junho, ou a insignificancia de 85000 réis, ao passo que todo o funcionalismo recebeu, com alguns dias d'antecipação, os ordenados do referido mez!

Gatunos

Foram presos em S. João de Areias e enviados para esta cidade, Arthur de Sousa Cabral, de S. Christovam, concelho de Sabrosa, e José Lopes, de Felgueiras.

Estes individuos tornaram-se suspeitos naquella localidade por pretenderem vender alguns pedaços de prata e toalhas proprias para altares.

Os bocadoes de prata parece estar confirmado pertencerem ao calice que foi roubado na capella de Santo Antonio, na Portella do Mondego, na noite de 26 para 27 de Julho ultimo.

As toalhas tambem fazem parte d'um roubo feito na capella de Santa Eufemia.

Aos gatunos, que negam serem autores de quaesquer roubos, foi-lhes tambem apprehendido um pé de cabra,

instrumento com que se servem para fazer os arrombamentos.

Não resta a menor duvida que os patifões presos, são dois criminosos, a quem bem depressa a justiça dará a recompensa das suas faanhas.

Faculdade de Medicina

Terminaram hontem os actos na Faculdade de Medicina, d'esta cidade, reunindo-se a congregação final para informações e classificações.

Os novos bachareis formados n'essa faculdade são os srs:

Antonio d'Antas Manso Preto Mendes Cruz, filho de Francisco Borges Mendes Cruz, natural de Lagares, concelho de Oliveira do Hospital, B, 17 valores.

Carlos Augusto Lopes de Mello, filho de José Lopes de Mello, de Villa Nova de Tazem, B, 15.

Carlos Gaspar de Lemos, filho de Elyσιο Eleutherio Gaspar de Lemos, das Alhadas, concelho da Figueira da Foz, B, 14.

Francisco Pereira Dias da Fonseca, filho de Angelo Pires da Fonseca, de Reguengos, B, 17.

Frederico Tavares Côrtes, filho de Frederico Lazaro Côrtes, de Faro, B, 15.

Germano Augusto Fernandes, filho de José Venancio Fernandes, de Longos Valles, concelho de Monsão, B, 15.

José Maria Gomes Estima, filho de José Maria Gomes Estima, de Agueda de Cima, concelho de Agueda, B, 17.

Manuel Lopes Marçal Junior, filho de Manuel Lopes Marçal, de Evora, MB, 18.

Antonio da Costa Simões Canova, filho de Antonio Augusto da Costa Simões Canova, de Almofalla de Baixo, concelho de Figueiró dos Vinhos, B, 16.

Francisco Rodrigues Mingachos, filho de Francisco Rodrigues Mingachos, da Louza, B, 16.

Adelino da Silva Lopes, filho de Julio da Silva Lopes, de Coruche, B, 15.

Accacio Armando de Sousa, filho de José Antonio de Sousa, de Riudades, B, 17.

Fernando Baeta Bissaya Barreto Rosa, filho de Albino Ignacio Rosa, de Castanheira de Pera, MB, 19.

João Augusto Ornellas, filho de Hypolyto Augusto Ornellas e Vasconcellos, de Coimbra, B, 17.

David de Sousa Gonçalves Junior, filho de David de Sousa Gonçalves, de Coimbra, B, 15.

Licenças

Foram concedidas as seguintes:

De 13 dias anteriores e mais 30, ao sr. dr. Alberto da Serpa Cruz.

De 60 dias, ao sr. dr. Gaspar de Mattos.

De 30 dias, para tratar da sua saude, ao sr. Luiz Gonçalo Novaes, aspirante da inspecção districtal de finanças de Coimbra.

Desastres

Na quarta-feira á noite, occorreu um desastre no largo Miguel Bombarda, de que resultou ficar bastante damnificado um caleche que esbarrou com um carro electrico.

Os cavallos cairam e o cocheiro foi cuspidado, ficando ferido na cabeça. Dentro do trem iam alguns academicos, que nada soffreram.

Lucinda da Conceição, a Malicia, que tem por habito passar as noites no Choupal, adormeceu ali ante-hontem de madrugada, junto d'uma fogueira, incendiando-se-lhe os vestidos, ficando com horriveis queimaduras.

Deu entrada no hospital.

Novo estabelecimento

Abriu o seu estabelecimento de correio e apetrechos de caça, na rua de Visconde da Luz, o sr. Elyσιο da Costa Neves, filho do negociante dos mesmos generos sr. Miguel da Costa Neves.

O novo estabelecimento, faz honra a Coimbra pelo seu excellente aspecto e pelo magnifico sortimento que tem.

Cumprimentando o sr. Elyσιο Neves pelo seu importante estabelecimento, fazemos votos pelos seus progressos na vida commercial.

Assim merece pelos seus esforços e seriedade de caracter.

CAMARA MUNICIPAL

Resumo da sessão de quinta feira.

Sob a presidencia do sr. Antonio Augusto Gonçalves, reuniu em sessão ordinaria da presente semana, tendo comparecido os vereadores srs. Rodrigues da Silva, Villaça, Graça, Adriano Lucas, Madeira Junior, Favas e Correia Amado.

Foi lida e approvada sem discussão a acta da ultima sessão, procedendo-se em seguida á leitura do expediente.

Presente o balancete da thesauraria em que acusa o movimento da ultima semana e o saldo em caixa de réis 8:0875771.

Lido um officio do Governo Civil, pedindo para que a Camara instrua o seu pedido para conversão da divida com o parecer dos quarenta maiores contribuintes. Inteirada.

Foi marcado o proximo dia 8 pelas 11 horas da manhã, para começar o pagamento dos subsidios de lactação que continuará por espaço de 15 dias.

Tomou conhecimento do desastre succedido no largo Miguel Bombarda pelo choque havido entre o electrico n.º 3, e um carro guiado pelo cocheiro Augusto Gouveia. Foi nomeada uma comissao para tratar de inquirir, composta dos srs. Rodrigues da Silva, Lucas e Favas.

Tomou conhecimento do balancete enviado pelo chefe fiscal dos impostos, relativo ás cobranças dos impostos indirectos no mez de Julho findo, o qual accusa uma differença para menos comparada com equal mez do anno anterior, de 85936 réis.

Resolveu abrir concurso publico para preencher 11 vagas de bombeiros supplentes existentes na corporação municipal.

Collocados na inactividade 6 bombeiros effectivos, por incapacidade phisica.

Foi presente o projecto da estrada de S. José, ao Calhabé, na extensão de 1:089m, orçada em réis 15.884\$000. Enviado á approvação superior.

Enviou queixa para juizo contra José Maria de Seica Ferrer, por não ter cumprido a intimação relativa a um seu predio em S. Silvestre, que ameaça ruina.

Mandou intimar o proprietario José Augusto dos Santos Loureiro, da Gegonha, a demolir trez muros de vedação que construiu sem licença da Camara, obrigando-o a repor os caminhos no seu antigo estado, no prazo de dez dias, sob pena de ser enviado ao poder judicial.

Mandou reprehender um conductor dos electricos, por haver usado de pouca urbanidade para com o publico.

Resolven agradecer aos srs. Silva & F.º 33 pares d'alpergatas do seu fabrico para os asylados de Celas.

Exames

Com as mais elevadas classificações que obteve durante os cinco annos que frequentou o Collegio de S. Pedro, onde foi sempre estimado e considerado pelas primorosas qualidades que revelou de trabalho e intelligencia, terminou o curso geral no dia 24 do mez passado no lyceu d'esta cidade o menino Antonio Branquinho do Amaral Pereira, filho estremecido do sr. dr. Antonio Augusto do Amaral Pereira, natural d'esta cidade e juiz de direito em Paços de Ferreira.

Muito cordealmente o felicitamos e a seus paes e familia.

Fez exame de instrucção primaria 2.º grau a gentil menina Adelia de Freitas Campos, interessante filha do nosso amigo sr. Arthur de Freitas Campos.

A examinanda, que foi classificada com distincção, e a seus bons paes enviamos cordeaes felicitações.

Reclamações

Final lá tombaram «mysterios do infinito» as pobres arvores que ha 8 annos foram plantadas na Feira.

Faltou-lhes a agua e... algumas já morreram!

Isto em Coimbra, com agua municipalizada, empregados de regas, carros com pipas, jardineiros, etc., etc...

Dizem-nos que não é só em Santa Clara que as contratadeiras as-

sambarcam os generos de consumo que se destinam ao mercado. Dentro d'este, e fóra da hora regulamentar ha mulhersinhas que usam de equal processo.

Como o abuso merece severa punição pelos prejuizos que d'elle resultam, chamamos a attenção da respectiva auctoridade.

Será preciso voltar assumpto? — Queixa-se-nos «um assiduo leitor» da falta de illuminação no largo da Feira, pois diz elle que os candieiros são accesos muito tarde e apagados ás 3 horas da madrugada.

Com vista á auctoridade respectiva.

Nova delegação

Junto da repartição de finanças de Condeixa foi creada uma delegação da Caixa Economica Portugueza.

Descarrilamento

Quarta feira pelas 9 horas da noite, aos Arcos do Jardim, descarrilou uma maca que conduzia um doente do hospital, que ficou completamente abandonado na rua.

Averiguámos depois, que os conductores (dois creados do hospital) só conseguiram levar o desgraçado doente para o Paço do Bispo ao Penedo da Saudade, depois de ingerirem o necessario combustivel na taberna do sr. Jacob, aos Arcos!

Seria conveniente que se dessem as devidas providencias, para evitar a indignação dos transeuntes que presenciaram este escandaloso facto, e evitar que o publico saiba que se anda a mudar á sucapa os doentes para o Paço do Bispo.

E depois digam que o edificio já estava occupado com doentes ha mais de uma duzia d'annos!!

REMINGTON

MACHINA DE ESCRIVER

Concertos, trocas, copias, accessorios, etc.

AGENCIA

Hotel Mondego

M. C. FONSECA

Batalhão Voluntario

Segundo aviso afixado nos logares do costume, os alistados na 1.ª e 2.ª companhias devem requerer a sua inscricção na carreira de tiro.

Devem para esse fim dirigir requerimento, em papel commum, ao director do tiro, com o nome, filiação, naturalidade, profissão, idade e residencia, devendo ser reconhecido por um notario.

No domingo ha exercicio para aquellas companhias, ás 5 horas da manhã.

O grupo do Batalhão Voluntario promotor do sarau que se deve realisar no Theatro Avenida para a compra de fardamentos para os voluntarios que ainda o não possuam, dirigiram ao sr. dr. Bernardino Machado o seguinte pedido:

A comissao do sarau do Batalhão Nacional de Coimbra, pede a V. Ex.ª annuncia ao convite feito para assistir ao sarau do mesmo batalhão, no dia 14 do corrente.

OBITUARIO

Só depois de impressa a nossa folha soubemos da triste noticia do fallecimento do estimado artista de ceramica sr. Joaquim d'Oliveira, pae dos nossos amigos srs. João d'Oliveira e Alfredo d'Oliveira, sogro do sr. José Augusto da Silva Guimarães.

Lamentamos a perda dum amigo que durante a vida foi um chefe de familia exemplar e um verdadeiro homem de bem.

Em cada companheiro de trabalho e de officina contava o saudoso extinto um amigo, e era muito considerado por todos que com elle tinham relações.

Aos filios, genro e mais familia do fallecido enviamos a expressão do nosso sentido pesar.

COMMISSÃO DISTRICTAL

Sessão de 27 de Julho

Sob a presidencia do sr. Governador Civil substituto dr. Costa Pereira, estando presentes os srs. Auditor Administrativo substituto dr. Garrido, Vogaes drs. Justiça, effectivo; Vieira, substituto e o Agente do Ministerio Publico dr. Massa, foi lida e approvada a acta da sessão anterior, resolvendo a Comissao:

— Devolver á Camara Municipal de Soure o projecto para a construção de canos d'esgoto, a fim de lherem feitas as modificações já indicadas pelo sr. Director das Obras Publicas.

— Approvar a deliberação da Camara Municipal d'Arganil, pela qual se obrigou a fornecer casa para uma escola do sexo feminino na freguezia do Sarzedo.

— Approvar a cedencia de terreno publico, feita pela Camara Municipal de Cantanhede, para alinhamento de obras de construção e reconstrução de casas nos logares do Casal, em Cadima e da Camarneira, nos Covões.

— Approvar a licença concedida pela Camara Municipal de Miranda do Corvo, para a passagem d'aguas de rega em canos soterrados na rua do logar do Cardeal.

— Julgon processos de contas de diversos corpos e corporações administrativas.

Sessão de 3 de Agosto

Sob a presidencia do sr. Governador Civil substituto dr. Costa Pereira, estando presentes os srs. Auditor Administrativo substituto dr. Garrido, Vogaes dr. Brites, Justiça e Vieira, substituto, e o digno Agente do Ministerio Publico dr. Massa, foi lida e approvada a acta da sessão anterior:

— Informou favoravelmente um projecto de regulamento do cemiterio parochial da freguezia de Alvares, concelho de Goes.

— Tomou conhecimento de uma comunicação do Conselho Superior de Administração Financeira do Estado, de ter sido proferido accordão definitivo de quitação sobre as contas d'esta comissao, pela administração do Hospicio dos expostos e das creanças abandonadas e desvalidas, no periodo decorrido de 1 de Janeiro de 1910 a 6 de março de 1911.

— Approvou a cedencia de 4m,20 de terreno publico, comprehendido no alinhamento concedido pela Camara Municipal da Figueira da Foz, no logar das Alhadas de Baixo, para construção de uma casa.

— Approvou a percentagem de 32% sobre 5% dos juros de capitães mutuados e ordenados dos empregados publicos, votada pela Camara Municipal de Montemor-o-Velho, para o anno de 1912.

— Resolveu declarar á Camara Municipal de Poiarses que o terreno municipal em que se pretende construir fornos de cal, só pôde ser arrendado nos termos do Codigo Administrativo.

— Julgon contas de alguns corpos e corporações administrativas.

Mario Machado

Devido á sua grande clientella não se aumenta de Coimbra nos mezes de Agosto e Setembro, o sr. Mario Machado, conceituado dentista nesta cidade.

Festividade

Com a solemnidade dos annos anteriores realisa-se no proximo dia 15 a festa de Nossa Senhora da Nazareth, o dia destinado por muitas familias para saborearem os seus jantares á sombra dos salgueiros do Mondego ou no delicioso Choupal.

O cirio será conduzido pelo nosso amigo sr. Francisco Secco, que não se tem poupado a esforços para dar todo o brilho á festa, e que, como de costume, será conduzido em carro, apezar de haver a ideia de fazer resurgir a antiga cavalgada, cujo cortejo se tornava bastante pittoresco.

Pelo 23.

Para Belide saiu hontem uma força sob o commando d'um alferes, que foi manter a ordem no arraial que hoje se ali se realisa, em virtude da festa da Senhora da Guia.



Poucas pessoas poderão dizer que não se sentem incomodadas com o calor. Não é precisamente um sofrimento, mas a maior parte dos individuos queixam-se de fadiga, de diminuição de energia. O appetite torna-se variavel, caprichoso; as digestões são lentas, o estomago está desaranjado. Tomem uma ou duas Pilulas Pink a cada refeição, durante a quadra do calor, e sejam razoaveis na questão da alimentação. As Pilulas Pink desenvolvem o appetite, facilitam as digestões, tonificam o systema nervoso. Estas pilulas estimulam ainda o funcionamento de todos os orgãos e combatem a fadiga.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, á 400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C^o, Pharmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39, a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 108.

CARTA

Coimbra, 4 de Agosto de 1911.

Sr. Arrobas: — A seriedade do seu jornal leva-me a pedir a v... o favor de dar nelle publicidade, se não achar nisso inconveniente, á carta adjunta que o meu filho dirigiu no dia 2 do corrente ás *Novidades*, e que ainda hoje não teve cabimento alli.

Ha quasi tres mezes que elle e os seus companheiros de infortunio estão presos na penitenciaria, accusados, mas não pronunciados, havendo ficado incommunicaveis, sem nenhuma especie de interrogatorio, vinte e tantos dias. Não faço commentarios; affianço simplesmente a veracidade do que digo e do que na carta se narra.

Creia v... na sinceridade com que me subscrevo

De v... etc.,

Dr. Manuel da Costa Alemão.

Coimbra, 2 de Agosto de 1911.

Ex.^{mo} Sr. Hygino de Mendonça: — Permitta-me V. Ex.^a que eu venha reclamar contra uma accusação, que me foi feita na Constituinte pelo cidadão deputado sr. Antonio Leitão, a qual, segundo o extracto das *Novidades* de hontem, é do theor seguinte:

... O sr. Leitão, continuando, conta que o estudante Costa Alemão, um dos que menos sympathias tem em Coimbra, indo hontem fazer exame ao Hospital, teve a audacia de annunciar ás enfermeiras que dentro de um mez teremos outra vez a monarchia em Portugal. Pede providencias para estes factos.

Ora eu, sr. redactor, fui com effeito no dia 31 de Julho ultimo fazer exame pratico de clinica cirurgica ao Hospital, onde entrei acompanhado pelo cabo da policia civil n.º 6 e pelo guarda n.º 92, comparecendo logo o digno professor da cadeira, presidente do jury e reitor da Universidade, sr. dr. Daniel de Mattos, com quem segui para a enfermaria de cirurgia de homens, que é no 1.º pavimento do Hospital, seguido pelos guardas mencionados. Fiz o meu exame e sahi acompanhado por estes sem fallar com enfermeiros, nem enfermeiras, sem até ver nenhuma d'estas, porque as enfermarias de mulheres são no 2.º pavimento, onde não subi, porque não tinha lá que fazer.

Esta é a verdade que pode ser testemunhada pelas pessoas a que me tenho referido.

E como não é natural que o sr. Antonio Leitão, faça de leve accusa-

ções d'esta ordem em tal lugar, espero que elle se justificará dizendo quem tão falsamente o informou.

Pela publicação d'estas linhas se confessará, sr. redactor, muito reconhecido o

De V. Ex.^a

att.º ven.ºr e obg.ºdo,

Agostinho da Costa Alemão.

ECOS DA SOCIEDADE

Conforme a lei civil, foi hoje registado na respectiva repartição o enlace matrimonial do sr. Luiz Carlos da Fonseca, considerado empregado do commercio, com a sr.^a D. Maria Gloria da Silva, senhora dotada do mais fino trato, filha gentil do sr. Manuel Augusto da Silva, considerado e honesto proprietario e industrial n'esta cidade.

Aos noivos auguramos um futuro repleto das maiores felicidades.

— Tem melhorado um pouco a esposa do sr. Francisco Ferreira Camões.

— Regressou de Lisboa, com sua gentil filha, o sr. Luiz Augusto da Fonseca, nosso amigo.

— Partiu para a estancia thermal do S. Vicente (Entre-os-Rios), o sr. Manuel Paes da Silva, conceituado commerciante.

— Realizou-se na quinta feira o consorcio do sr. Augusto Antunes, escripturario da Companhia dos caminhos de ferro, com a sr.^a D. Maria do Carmo Bisarro, filha do sr. Augusto Bisarro, inspector dos caminhos de ferro da mesma companhia.

Desejamos aos noivos as maiores felicidades.

— Regressou das Caldas da Rainha o sr. Joaquim Marques.

— Partiu para Foz do Douro, o sr. Antonio José Ribeiro Alves.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço não pudemos publicar as correspondencias da Figueira da Foz e Foz do Douro, que irão no proximo numero.

D'esta falta pedimos desculpa aos nossos estimados correspondentes.

MUSICA NA AVENIDA NAVARRO

A banda de infantaria 23 executa amanhã no coreto da Avenida Emygdio Navarro, o seguinte programma:

1.ª PARTE

- S. Affonso (Passo dobre) ROMAN DE S. JOSÉ
- Fausto (Selección). GOUNOD
- Brises du Matin (Valsa) B. DA COSTA
- Serra de Cintra (Ode Symphonica) SAUVINET

2.ª PARTE

- Rigoletto (Ballada e Còro da Op.) VERDI
- A luna piena (Barracola) JANNI
- Hymno Nacional .

Assistencia Nacional aos Tuberculosos

Em harmonia com as disposições do decreto de 17 de Julho ultimo, é convocada a Assembleia Geral dos socios da Assistencia Nacional aos Tuberculosos a reunir-se no dia 16 do corrente, pelas 5 horas e meia da tarde, na sede d'esta Associação, Instituto Central, rua Vinte e Quatro de Julho.

ORDEM DO DIA

Reforma dos Estatutos e eleições dos Corpos Gerentes.

Lisboa, 6 de Agosto de 1911.

O Presidente da Comissão Executiva da Assistencia Nacional aos Tuberculosos,

José Joaquim de Almeida.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

PRECISA-SE

Mulher com idade não inferior aos 30 annos, sabendo fazer caixas de papelão. Se não souber ensina-se.

8 horas de trabalho, 200 réis e almoço. Trabalho eventual.

Nesta redacção informa-se.



Distinctos medicos

d'esta cidade aconselham-me a applicar a minha filha Antonia a sua Emulsão de Scott, cujos resultados tem sido maravilhosos, pois que minha filha, tendo apenas 20 mezes, e que em tempo julguei quasi perdida, pois soffria de rachitismo, se encontra hoje perfeitamente restabelecida, graças ao seu prodigioso remedio.

Testemunho de ANTONIO JOAQUIM TAVARES, da rua do Paço, 105, Evora, em 30 de Março de 1909.

Será de admirar que os medicos receitam tantas vezes o preparado de Scott ("a emulsão que cura") quando repetidas vezes alcançam resultados como o que se vê aqui? Será de admirar que previnam constantemente os seus clientes para que não aceitem emulsões parecidas com a de Scott, mas que não apresentem provas de terem curado algum rachitico? São estas emulsões um perigo, porque esperdiçam tempo precioso. Quando pedirdes

A EMULSÃO DE SCOTT

não vos permitteis aceitar qualquer outra. A de Scott tem o record mundial das curas do rachitismo.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia, obtém-se dos Srs. James Cassels & Cia., Succa, Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

ANNUNCIO

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Callisto correm editos de 30 dias, que começam n'aquelle em que se publicar o respectivo 2.º ultimo annuncio, a citar os co-herdeiros Joaquim Gonçalo, viuvo e Manuel Gonçalo, casado, moradores que foram no logar de Rio de Gallinhas, freguezia de Almaguez, d'esta comarca, e agora ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por obito de seu pae Joaquim Gonçalo, casado que foi, em primeiras nupcias, com Maria Serrana, e em segundas nupcias, com Florinda de de Jesus Jaré, esta ainda viva, do referido logar de Rio de Gallinhas, e em que é cabeça de casal a filha do segundo matrimonio do inventariado Rosaria de Jesus Jaré, solteira, maior, moradora no mesmo logar e freguezia.

Coimbra, 31 de Julho de 1911.

O escrívão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

COLLEGIO MODERNO

Quinta da Cumeada — COIMBRA

Modelado pelos "New Schols., inglezas

N'este estabelecimento de educação, que, pelas magnificas installações, pode reputar-se um dos primeiros do paiz, aceitam-se alumnos internos para as vagas existentes.

O collegio está aberto durante as ferias para visita das pessoas interessadas.

Envia-se gratuitamente, a quem os requisitar, o programma e annuario do Collegio.

Resultado dos exames liciaes no corrente anno:

Approvações, 22; distincções, 5; reprovações — nenhuma.

O DIRECTOR,

Oliveira Guimarães.

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000\$000
» de Garantia	50:000\$000
» Supplementar	13:000\$000
Total	225:000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

COLLEGIO MONDEGO

Paço da Inquisição — COIMBRA

Instrucção primaria, secundaria e curso commercial.
Musica e gymnastica
Contabilidade, escripturação commercial e calligraphia
Conversação franceza, ingleza e allemã.

Professores estrangeiros para ensino de linguas

O collegio de Coimbra que maior numero de approvações tem obtido nos ultimos quinze annos

Admittem-se alumnos que frequentem as aulas do Collegio ou do Lyceu

O DIRECTOR,
Diamantino Diniz Ferreira

Livros, vendem-se

Collecção Official da Legislação Portugueza, desde 1750—63 volumes encadernados.

Revista da Relação de Lisboa, desde 1885 a 1899—12 volumes encadernados.

Jornal de Jurisprudencia, — 3 volumes encadernados.

Na rua do Conselheiro Pedro Monteiro, n.º 4, ás Arcas d'Agua.

Quinta da Arregaça

Arrenda-se esta quinta, de que foi arrendataria Maria da Boa Morte Condeixa.

Melchior Barata recebe na mesma quinta, até ao dia 15 de Agosto propostas para novo arrendamento.

CASA

Compra-se uma casa n'esta cidade, para pouca familia, mas deseja-se em sitio bem arejado.

Para informações—Praça do Commercio, 14, 1.º — Coimbra.

ARRENDA-SE

Uma casa com quinta em Santo Antonio dos Olivaeis.

Trata-se na rua da Sophia, n.º 153, das 6 ás 7 horas da tarde.

Explorador de aguas

Francisco Antonio, residente em S. Silvestre, encarrega-se de exploração de aguas de poços e minas.

VASILHAME

Vende-se. N'esta redacção se diz.

MARÇANOS

Precisam-se nos Armazens do Chiado, nesta cidade.

QUINTA

Compra-se ou arrenda-se, nos arabaldes de Coimbra, com casa de habitação.

Dão-se indicações na typographia da *Gazeta de Coimbra*, Pateo da Inquisição, 27.

Comarca de Coimbra

(Editos de 30 dias)

(2º annuncio)

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do primeiro officio Almeida Campos, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando Joaquim Duarte de Mello, casado com Anna Barrosa, do lugar da Mealhada, comarca de Anadia, e ausente em parte incerta, para comparecer no tribunal judicial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipaes, na segunda audiencia d'este juizo, depois de findo aquelle praso, afim de ver accusar esta e se lhe marcar o praso de tres audiencias para contestar, querendo, os artigos de habilitação para execução de sentença commercial requeridos por Emilia Rosa de Jesus, viuva e Antonio Henriques da Cunha, casado, moradores em Coimbra, em que se pretendem habilitar como herdeiros de Joaquim Henriques foi morador n'esta cidade, que era auctor na respectiva acção commercial.

As audiencias n'este juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras — não sendo feriados — por dez horas da manhã, no edificio dos Paços Municipaes, na Praça 8 de Maio.

Coimbra, vinte e dois de Julho de mil novecentos e onze.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

Pensão Hotel

RUA BERNARDO LOPES

Figueira da Foz

Este Hotel, situado na rua dos Casinos, perto da Praia, correio, telegrapho e theatros, tem magnificos aposentos, sala de visitas, escriptorio e um esmerado serviço de cozinha. Salas de jantar com mesas redondas e pequenas. Fornece serviços para fóra e recebe commensaes a preços convidativos.

Corretor á chegada dos comboios. Preços, 800, 15000 e 15200 réis.

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.^a

SUCCESSORES DE

Manuel Marques dos Santos

27 — Rua da Mathematica — 29 A

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, partelpam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um (Filtro Maller e rucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Francaza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos productos agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora. Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos productos agricolas.

Pode ser visitado por qual quer pessoa e a qual quer hora.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlo-rose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.^a

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Fabricação mechanical de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA--27, R. das Fontainhas, 29--LISBOA



FABRICA toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.



Satisfaz-se de prompto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

AGUA DE PISÕES = MOURA

A melhor de todas as aguas de mesa

Apreciada por toda a parte. Isenta de substancias organicas, bacteriologicamente PURA. Para uso diario e constante. Refrigerante inegualavel. Simples ou com wisky, leite, vinho, etc.

EXPERIMENTAR É USAR

Unicos representantes para o Brazil, Africa e norte de Portugal

FONSECA, NUNES & C.^a

Rua da Nova Alfandega, n.º 108, 1.º

PORTO — Portugal

DEPOSITARIOS EM COIMBRA

GATTO & GANNAS

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades



COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835

Sede em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 512:811\$241

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98:883\$570

Total 611:694\$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060\$145

Fundição de Fradellos

PORTO

Fornecedora de machinismos modernos para lagar d'azeite (typo italiano). Esmagadores e prensas Mabile para vinho. Moinhos para cereaes. Prensas manuaes e hydraulicas para enfardar. Bombas, noras e canalisações. Transmissões e material para montagem de fabrica. Marquises, estufas coretos, e toda a obra de construção civil. Turbinas systemas Economico (receptores Pelton) para installações industriaes e hydro-electricas, funcionamento e rendimento garantidos desde inverno a estiagem inclusive.

4:500\$000 RÉIS

Empresta-os juntos ou em fracções, por hypotheca, o solicitador encartado Francisco Mendes Pimentel, Rua da Sophia, 70.

HOSPEDES

Casa capaz, só de senhoras, aceita uma ou duas meninas como hospedes, de Outubro em diante. N'esta redacção se diz.

EMPREGADO

Accepta-se um, interno, para tratar de serviço de rouparia. Para tratar, na Cumeada, 48. Exigem-se referencias.

Manuel José da Costa Soares

Rua da Sophia, 145

Tem para vender esmagadores de uvas.

VENDE-SE

Convindo o preço, vende-se, no dia 13 de agosto, uma morada de casas, com lojas, 2 andares, aguas furtadas e pateo, sita na rua de Quebra Costas, n.º 11, onde está a relojoaria Paixão.

A praça tem logar na mesma casa, ás 11 horas da manhã.

ARRENDA-SE

Uma loja e primeiro andar d'um predio na rua dos Esteireiros, n.º 30, 32 e 34.

A loja tem forno.

Machina de escrever

Offerece-se individuo habilitado, que dispõe d'algumas horas por dia, para escrever á machina. N'esta redacção se diz.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.^a

João Vieira da Silva Lima.

ARRENDA-SE

Uma casa em Santa Clara a segunda do lado direito alem da ponte. Para tratar com F. França & Armemio Amado—Livraria—Arco d'Almedina, Coimbra.

TRESPASSE

Trespasa-se uma casa de vinhos e comidas, bem afreguezada. Dirigir ao Arco d'Almedina, n.º 8.

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde—Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegam os adubos chimicos e mpostos para todas as culturas, assim como os elementares, Nitrato de sodio, sulfato d'amoniaco, cloreto de potassio, fosfato Tomaz e outros.

Armazens de azeite, farinhas, merceria e muitos outros generos o que tudo vende a preços muito reduzidos.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

Annuncio

Comarca de Coimbra

(2.ª publicação)

No dia 13 de Agosto proximo, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, serão arrematados em haste publica, os seguintes bens:

Uma terra de sementeira que mede seis aguilhadas, situada no Ribeiro da Cioga, campo do S. João do Campo, que vae á praça por 140\$000 réis.

Uma terra de sementeira no sitio dos Cadavaes, campo de S. Silvestre, que vae pela quantia de 80\$000 réis.

Estes predios são vendidos por deliberação do concelho de familia, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Hypolito Gomes, morador que foi no logar de S. Silvestre, e no qual é cabeça de casal a sua viuva Maria Fresca. São citados para assistirem á praça quaesquer credores incertos.

A contribuição do registro é paga por inteiro á custa do arrematante.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

O escrivão do 4.º officio,

Arthur de Freitas Campos.

Machina de costura

Vende-se barata uma machina de costura, propria para alfaiate.

Pode ser vista em casa do seu dono, na rua da Sophia, 99, (loja).

EMPREGADO

Annibal de Lima & Irmão admitem um para o armazem da sua fabrica, preferindo-o com pratica de commercio e para ser interno, dando boas referencias.

José Antunes, filho

Professor da orchestra do extinto Real Theatro de S. João d'Opera Lirica, do Porto, socio e musico da Associação dos Musicos Portuguezes e professor de musica no Colegio Ursulino, lecciona sulfejo, rudimentos, banjo, banjo, piano, violoncelo, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande arquivo de sexteto e orchestra. Compram-se pianos.

Dourador e prateador. Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manutenção Militar, n.º 9 e 11 — Coimbra.

JULIO DA CUNHA PINTO

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de mesa.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garras de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descantos convidativos para farmacias e dr garias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Gazeta de Coimbra

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 13400 réis; anno, 25800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 15530 réis; anno, 32060 réis. Brasil, anno, 32530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Com municados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes tem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

CRISE DE TRABALHO

Durante os ultimos quinze annos pode bem dizer-se que não faltou trabalho em Coimbra para os operarios de construcção.

Foi sempre aumentando a febre de edificações particulares pelos novos bairros que ahi temos nas melhores condições hygienicas, onde a procura de predios para residencia de familias de fóra não faltava.

Coimbra progredia a olhos vistos e este notavel desenvolvimento mais era notado pelos ausentes que aqui voltavam de que pelos proprios habitantes da cidade.

Ahi está bem patente a grande transformação por que tem passado esta antiga cidade tão cheia de arruamentos estreitos e tortuosos e tão apinhada de casas da mais modesta construcção.

Tem-se feito uma cidade nova, com largas avenidas que se estendem pelos terrenos da antiga e rica propriedade dos frades cruzios.

Coimbra tem-se ampliado até Santo Antonio dos Olivaeos com um avultado numero de construcções particulares que vieram tirar a nota desagradavel e monotona da antiga cidade rainha do Mondego.

Para os lados da estrada da Beira a febre de construcções tem-se estendido até ao Calhabé, e o mesmo desenvolvimento se nota por Montes Claros, Cumeada e até á estação velha do caminho de ferro.

No bairro de Santa Clara nota-se igualmente um grande augmento de edificações.

Pode bem dizer-se — e assim deve ser — que o perimetro da cidade, ainda ha poucos annos tão limitado, vae desde o Calhabé á estação velha — uma legua de percurso — e desde Santo Antonio dos Olivaeos a Santa Clara uns quatro kilometros.

As muitas dezenas de casas construidas nos ultimos vinte cinco annos têm feito empregar um capital importante que tem sido distribuido pela classe operaria constructora.

Muitas vezes ouvimos queixas pela difficuldade de encontrar um pedreiro, um carpinteiro ou um pintor. Todos tinham que fazer, encontrando-se muitas vezes dentro de Coimbra mais de trinta predios

em construcção, alem das obras do Estado.

A creação dos cursos livres e outras reformas feitas na Universidade e a lei do inquilinato originaram um certo esmorecimento e receio nos proprietarios d'esta cidade, e d'este desanimo tem resultado a suspensão de obras e a desistencia, por parte de muitos, de tentarem novas edificações.

Ha portanto uma paralyzação de trabalhos que se vae accentuando sensivelmente e que mais se agravará quando terminarem as obras que ha actualmente, duas das quaes — a da Agencia do Banco de Portugal e a do sr. Julio da Cunha Pinto — empregam muitos operarios.

Veio tornar muito mais grave esta crise a paralyzação das obras do Estado — do Theatro Academico, da Imprensa da Universidade e do Quartel de Sant'Anna.

Duas coisas são precisas para que se recupere a confiança que tem faltado e desapareçam os receios e duvidas no futuro de Coimbra.

E' preciso que se ponha em pratica tudo que a Republica tem dado para Coimbra: augmento da guarnição militar, hospital militar, manicomio, guarda republicana, casa de reclusão de menores, etc., e que recomecem as obras do Estado que estão paralyzadas.

Não basta decretar para só ficar no papel; é preciso que tudo vá até á pratica.

Resta saber se os novos regulamentos da Universidade obrigarão a maior frequencia ou se isto continuará como no anno lectivo findo, em que uma grande parte dos alumnos andaram ausentes de Coimbra, sem quererem saber do que se passava nas aulas para no fim do anno virem fazer os seus actos sem grandes preocupações nem maçadas.

Resta saber se sempre se fará o desdobramento da Faculdade de Direito, tão injustamente reclamado.

Emquanto isto não voltar ao seu estado normal, não se restabelecerá a confiança perdida e cada vez se accentuará mais a crise operaria para a qual é indispensavel ordenar a continuação das obras do Estado em Coimbra.

lhorar as condições dos serviços e do pessoal que na reforma elaborada por s. ex.^a não pode ser attendido.

Desordem em Ançã

Devido ás investigações mandadas proceder pelo sr. Governador Civil d'este districto acerca das desordens havidas em Ançã, em 25 de Julho ultimo, e em que ficou ferido o soldado da Manutenção Militar sr. José Maria Lopes, que ainda se encontra no Hospital, a policia prendeu como sendo aggressor d'aquelle, Joaquim Malva, que foi entregue ás auctoridades do Cantanhede.

Bairro do Penedo da Saudade

O edificio destinado em tempo a paço episcopal, no Penedo da Saudade, tem estado aos ratos, ás moscas e ás aranhas, não se lhe tendo dado nunca a devida applicação.

Isto durou assim muito tempo. Ora pertencia ao ministerio da justiça, ora ao da guerra, ora ao do reino, mas nada de o destinar para qualquer fim. E d'este modo foram decorrendo mais de trinta annos!

Agora que naquelles terrenos se construiu um novo bairro, é que se lembraram de fazer d'aquelle edificio um hospital, e para ali teem mandado doentes ultimamente quasi ás occultas.

Para os moradores do bairro, e para os que ali teem propriedades, não se podia ter dado peor applicação áquelle predio.

E' sempre desagradavel ter um hospital ao pé de casa. Já não é pouco a visinhança da Penitencia-ria e d'um quartel!

Não invejamos a sorte dos referidos proprietarios e moradores, porque bem sabemos a contrariedade e desgosto que o facto lhes tem causado, e tão grande que já sabemos de proprietarios que desistem ali de novas edificações e que estão resolvidos a vender os terrenos que ali possuem.

Não se poderia construir o novo hospital em local isolado, onde não prejudicasse a visinhança?

Certamente que sim, e é isto, incontestavelmente, o que melhor ha a fazer.

Batalhão Voluntario

Parece estar definitivamente assente que a entrega da bandeira ao Batalhão Voluntario se effectua no dia 5 de Outubro, constituindo assim mais um numero das festas que se realisam naquella dia.

O sarau que se projecta realizar no Theatro Avenida, para com o seu producto comprar fardamentos a alguns dos alistados, effectua-se no dia 21, com um programma deveras atrahente.

Charles Lepierre

O sr. Charles Lepierre foi contratado, por dez annos, para professor de chimica industrial e analytica e chefe de serviço do Instituto Superior Technico de Lisboa.

Dos professores estrangeiros que vieram para Coimbra para a Escola Industrial Brotero, era o unico que restava.

Coimbra perde um professor distinctissimo, incontestavelmente um homem de muito saber e de muito estudo, que prestou os mais assignalados serviços no ensino de muitos alumnos, alguns dos quaes são hoje mestres.

Lamentamos profundamente que tão illustre professor tomasse a resolução de se ausentar de Coimbra, onde fará falta irreparavel.

Na Escola Industrial, no Laboratorio de Microbiologia e chimica biologica da Universidade, nos serviços das aguas, gaz e electricos, s. ex.^a tem-se affirmado sempre um funcionario da mais alta competencia, e a

prova está nas commissões de serviço para que tem sido escolhido e no desenvolvimento que deu a todos esses serviços.

Para o municipio de Coimbra será uma grande perda, porque tem de gastar muito mais com a aquisição de funcionario ou funcionarios que tenham a seu cargo os serviços que tinha o sr. Lepierre.

Jornalismo moderno

A FEBRE DA INFORMAÇÃO

I

Nos anteriores artigos d'esta serie alludimos já ao serviço das agencias de informação jornalistica, e disse-mos que, aparte o trabalho d'essas agencias, ha ainda o trabalho dos correspondentes directos dos jornaes, que é muito laborioso e difficil.

Afluem, numerosos, onde se dá um acontecimento que interessa o publico, atormentam febrilmente o telegrapho e o telephone e d'ahi a umas horas os comboios podem transportar edições especiaes dos jornaes que divulgam os incidentes do acontecimento, em todas as direcções.

O que será a informação jornalistica d'aqui a vinte ou trinta annos, quando a telegraphia sem fios permittir a expedição dos despachos em condições extraordinarias de barateza? Não ha razão nenhuma para que esse meio de comunicação não possa vir a estabelecer-se entre a America e a Europa.

E então, calculem os milhões de palavras que trocariam diariamente entre si os dois continentes, se fosse possivel reduzir 80 ou 90 por cento o custo da transmissão de cada palavra. Essa redução produzil-a ha sem duvida a telegraphia sem fios e num futuro relativamente proximo, segundo a risonha previsão de um chronista estrangeiro, na qual ha toda a razão para acreditar.

A febre da informação que se apoderou dos proprietarios dos grandes quotidianos, é relativamente recente e moderna. Antes da guerra franco allemã — accentuam-no os trabalhos da revista parisiense a que nos estamos reportando — na Europa era quasi desconhecida se não absolutamente ignorada a grande informação. A imprensa foi até então mais litteraria e philosophica do que noticiosa; preocupava-se mais com a educação dos espiritos do que com o vão rumor, que dia a dia passa sobre a terra.

Ainda não se havia applicado ao serviço da publicidade diaria, o telegrapho, que é o mais infatigavel e fecundo collaborador effectivo dos jornaes contemporaneos.

O conflicto entre a França e a Alemanha explodiu subitamente, lançando a perturbação e a inquietação em todo o mundo, e, o millionario Gordon Bennett, ao qual já alludimos tambem, começou a sua fortuna fundando, com capital resumido — cinco contos de réis — um jornal e lembrou-se de enviar um dos seus redactores para França, de combinação com Stead, que em Londres luctava esforçadamente por transformar de cima a baixo os velhos e archaicos moldes da imprensa. Essa alliança entre os dois publicistas tinha por fim tornar mais accessivel o serviço telegraphico que custava então um preço inverosimil e quasi fabuloso.

Por esse motivo, os jornalistas que partiram a recolher a informação da guerra só deveriam utilizar-se do telegrapho para noticias importantes de batalhas, pontos decisivos da grande lucta. A idéa generalisou-se rapidamente, a curiosidade do publico

Livraria Neves

de COIMBRA

Livros novos:

FIALHO D'ALMEIDA — Os Gatos, 1.º vol., 500 réis.

DR. VASCONCELLOS — Lições de Philologia Portuguesa, 4 vol., 520 pag.

MIGNET — Historia da Revolução Francesa, 2 vol. br., 400 réis; enc., 600 réis. A Moda de Paris, n.º 6.

No prelo:

Novo Dicionario, CANDIDO FIGUEIREDO, que se publicará a tomos de 500 réis. Desde já se aceitam assignaturas.

vivamente excitada augmentou, as empresas jornalisticas prosperavam largamente, e d'ahi em diante a electricidade passou a desempenhar, á mesa das redacções, um lugar predominante.

O Times desenvolveu o seu formato a um ponto que só para passar a vista pelas coisas mais importantes que nelle se accumulam diariamente, são precisas longas, demoradas e pacientes horas; e o Herald de Nova York apparecia d'ahi a annos com muitas paginas constituindo um pesado e fastidioso tomo, onde se recolhiam com ordem e methodo rigorosos todos os acontecimentos que iam occorrendo minuto a minuto, por assim dizer, em todas as cinco partes do globo.

Tendo mudado de freguezes, teve a imprensa que mudar tambem de objecto e de systema. Dirigia-se outr'ora a uma classe de privilegiados que tinham tempo para acompanhar as discussões abstractas ou saborear as delicadezas d'um bom trecho litterario. Hoje procura um publico immenso e occupado, que lhe pede informações. Deve, portanto, fornecer-lhe factos, sempre factos, apenas factos.

Para este novo trabalho crearam-se novos trabalhadores; e esses foram os reporters.

O reporter já não é o jornalista prudente que mergulhava sete vezes a penna no tinteiro, pesava os seus juizos e polia as suas phrases; é o caçador que levanta e lança a noticia, a desnorteia, lhe revigora a velocidade e a leva ainda fresca ao leitor. Ninguem lhe exige que tenha um estylo de mestre nas letras, mas boas pernas, golpe de vista claro e seguro e pupilla registradora. Póde ignorar tudo, com a condição de estar apto para tudo comprehender num relance.

Segundo a sua esphera d'acção, o reporter será local, regional ou internacional: podem mesmo mandal-o buscar um acontecimento, ainda que seja ao fim do mundo.

Um reporter americano foi quem primeiro se dedicou a uma missão extraordinaria cujo fim se destinava a apaixonar todos os povos — a de ir procurar no interior d'Africa, então inexplorada, um missionario que se julgava morto, o dr. Livingstone.

Stanley, encarregado d'essa tarefa, inexecutavel na apparencia, conta assim a sua partida:

« Em Outubro de 1869, achava-me eu em Hespanha, quando recebi um telegramma assim concebido:

« Siga immediatamente para Paris. Assumpto importante ».

O telegramma era de J. Gordon Bennet, director do New-York Herald. Chegado a Paris na noite seguinte, fui directamente ao Grande Hotel, e bati logo á porta de Gordon Bennet:

— Entre — disse uma voz.

Encontrei Bennet na cama.

— Quem é o sr. ? — perguntou-me elle.

— Stanley.

— Ah! Sim! Metta-se numa car-

rpagem. Tenho uma missão importante para si.

Deitou o seu robe de chambre sobre os hombros e disse-me com grande interesse:

— Onde lhe parece que esteja Livingstone?

— Não sei.

— Acredita que elle tenha morrido?

— Pode ser que sim e pode ser que não.

— Eu julgo que está vivo, que o podemos encontrar e encarrego-o de ir procurá-lo.

— Reflectiu bem na despeza que essa viagem vaie occasionar?

— Receberá immediatamente 25:000 francos; quando os gastar, faz uma requisição de igual quantia, depois terceira, e assim por diante; contanto que dê com Livingstone.

— Devo ir directamente á sua procura?

— Não; assistirá á inauguração do canal de Suez. De lá, subirá o Nilo. Ouvi dizer que Baker ia partir para o Egypto; informe-me o mais que lhe for possível da sua expedição. Subindo o rio descreva tudo quanto haja de interessante para os *touristes*, formando assim um guia, um guia pratico. Acho que faz bem indo depois a Constantinopla, onde se esclarecerá sobre os dissentimentos que existem entre o Khediva e o Sultão. Passe pela Crimea e visite os campos de batalha; depois siga para o Caucaso e vá até ao mar Caspio: diz-se que há lá uma expedição russa prompta a partir para Rhiva. Em seguida parta para a India, atravessando a Persia; pode escrever de Persépolis coisas interessantes. Bagdad fica no caminho, mande-nos alguma coisa sobre o caminho de ferro do valle de Euphrates; e quando chegar á India, embarque em busca de Livingstone. Ahi deve inteirar-se se elle está a caminho de Zanzibar; não sendo assim, vá para o interior e procure-o até que o ache. Informe-se das suas recentes descobertas. Finalmente, se morreu, traga-nos provas certas. E agora, boa noite; e que Deus o acompanhe.

— Boa noite. Tudo quanto a humana natureza tem o poder de fazer, eu o farei, e na missão que pretendo cumprir, que Deus queira andar comigo!

Sabem os leitores, seguramente, como, contra todas as verosimilhanças, aquelle programma de trabalhos foi cumprido á risca. Ao cabo de mezes e mezes de luctas constantes contra os negros que se oppunham a que passasse pelos seus territorios, depois de haver disputado, hora por hora, a sua vida ás feras e ás doenças, Stanley encontrou finalmente o dr. Livingstone. A sua tarefa estava terminada.

Mas quem era Stanley para que Gordon Bennet tivesse pensado nelle?

Elle proprio nol-o refere: «Eu não era senão um *Special Correspondent* á disposição do jornal que tinha a honra de servir, obrigado segundo o meu contracto a partir immediatamente para não importa que ponto do mundo onde tivesse ensejo de ir. Não solicitei a honra de ir em busca de Livingstone, recebi uma ordem. Tinha que obedecer ou romper o meu contracto. Preferi a obediencia».

Se a America se orgulha de contar Stanley no numero de seus filhos, tambem a Inglaterra pode formar em linha muitos mestres de reportagem.

Desses extraordinarios trabalhadores do jornalismo moderno nos occuparemos no artigo seguinte.

Lisboa, 1911.

ALBERTO BESSA.

Pela imprensa

Entrou no 15.º anno da sua publicação a *Folha do Sul*, de Montemor o Novo.

Ao nosso presado collega enviamos as nossas sinceras felicitações.

Um devoto mandou ante-hontem celebrar na igreja de Santa Cruz uma missa suffragando a alma de D. Affonso Henriques.

Novos lentes

Tomaram ante-hontem posse os novos lentes da Faculdade de Medicina, srs. Drs. João Emilio Raposo de Magalhães, Fernando Duarte Silva d'Almeida Ribeiro e Sergio da Rocha Calisto.

Pessoal da Penitenciaria

Alguns jornaes de fora de Coimbra tem-se referido, e com toda a razão, ás más circumstancias em que se encontram os empregados da Penitenciaria d'esta cidade, suspensos de exercicio e vencimento ha oito mezes.

Fez-se a syndicancia ha muito tempo sem que conste que sobre esse pessoal pese qualquer suspeita de responsabilidade, e é de crer que assim seja, porque, ó contrario, teria determinado a demissão dos funcionarios que prevaricassem.

Ainda hontem *O Porto* lamentava que se deixasse esse pessoal completamente esquecido.

Os guardas foram attendidos na sua justa pretensão, mandando-se-lhes pagar os mezes que tinham em divida, mas o mesmo se não tem feito aos empregados de varias categorias, o que constitue uma falta indesculpavel.

Se ha culpas, peçam-se as responsabilidades a quem competirem, mas não as havendo é urgente que se faça justiça rehabilitando o referido pessoal e pagando-lhes os seus vencimentos.

Reunião

Estão avisados os quarenta maiores contribuintes d'este concelho para se reunirem amanhã nos Paços do Concelho, visto não ter havido numero para a reunião convocada para ante-hontem.

Exames

Fez exame do quinto anno dos Lyceus, obtendo approvação, o sr. Guilherme Ferreira Roque, filho do fallecido João Ferreira Roque.

Ao sympathico moço, que tão brilhantes provas tem dado da sua intelligencia, e a seu extremoso tio e nosso amigo sr. Julio Cesar da Silva, que tem sido desvelado na educação litteraria de seu sobrinho, enviamos muitas felicitações.

Fizeram exame de instrucção primaria, 2.º grau, os meninos Manuel Paredes de Moura, filho do sr. Manuel Paredes; Manuel Antonio d'Abreu, filho do sr. Manuel Antonio d'Abreu; e as meninas Gloria Violante, filha do sr. Justino Violante, e Maria Isabel Sacramento, filha do nosso amigo sr. Leandro David, que obtiveram distincção.

Aos paes e nossos amigos, as nossas felicitações.

Gatuno

Foi preso na Estação Velha, quando esperava um comboio, o conhecido gatuno Manuel Pio, o *Francez*, que faz parte d'uma quadrilha de carteiristas.

Junta de parochia

A junta de parochia de Santa Cruz, d'esta cidade, em sua sessão de 6 do corrente, approvou por unanimidade a seguinte proposta:

A Comissão Administrativa da Parochia de Santa Cruz de Coimbra, reconhecendo em si o dever de prestar ao Governo toda a sua boa vontade e trabalho para consolidação e engrandecimento da Republica Portuguesa, resolve dar execução ao que preceitua o Regulamento de instrucção primaria, em tudo que diz respeito ás attribuições a cargo das juntas de parochia. Coimbra, 6 de Agosto de 1911.

O presidente — José Simões Ferreira de Mattos.

Reclamações

Existe no Quintal do Prior, junto ao Terreiro da Erva, um telheiro que pertence a uma casa que foi demolida, fazendo-se ali toda a qualidade de despejos, que exhalam um pessimo cheiro.

Seria conveniente mandar ali collocar um tapume, evitando assim que aquelle local continue a ser vasadouro publico, com grave prejuizo da saude publica.

— A nova rua que vae da rua Martins de Carvalho para o mercado (a qual ainda não tem nome), continua a apparecer todos os dias transformada no mais indecente monturo.

Fazem d'ali retrete publica. Sendo local muito concorrido torna-se preciso fazer a limpeza da rua logo de madrugada, já que a policia não toma a seu cuidado enviar para a esquadra os que assim transgridem

as posturas municipaes para acabar aquella inundicie.

— Novamente nos pedem, e com justificado motivo, que lembremos á Camara Municipal toda a urgencia na reparação da estrada desde Sant'Anna até á antiga residencia do bispo de Beja.

Carro que por ali passe corre risco de se voltar.

E' uma obra de reconhecida necessidade.

CONGRESSO DE TURISMO

Propaganda de Portugal

O ultimo numero do Boletim da Sociedade de Propaganda de Portugal publica um artigo illustrado, sob o titulo *Recordação de Coimbra*, a proposito da visita dos congressistas do turismo a esta cidade.

E' tão honroso para a nossa terra e seus habitantes, que não devemos deixar de o transcrever, agradecendo ao mesmo tempo as amaveis referencias que ali se fazem:

Entre as diversas terras de Portugal, que por occasião do recente Congresso Internacional de Turismo, tão galhardas e gentis se mostraram na recepção feita aos grupos de congressistas que as visitaram, contou-se Coimbra, a formosissima cidade que o Mondego banha com a poesia suave do murmuro da sua corrente, e a que as tricaninhas galantes dão todo o encanto da sua graciosidade nunca desmentida.

A recepção feita em Coimbra ao grupo de congressistas, que ali esteve no dia 19 de Maio ultimo, foi de veras imponente e teve o condão de em todos deixar a mais grata das impressões.

Desde a municipalidade ao ultimo dos seus habitantes, Coimbra manifestou-se, em honra dos que a visitavam, por tal forma captivante, que todos retiraram magnificamente impressionados, e muitos d'elles, já depois de terem regressado aos seus lares, tem escripto recordando com vivo enthusiasmo as horas de alegre e fraternal convívio passadas na adoravel cidade da Beira.

Quem estas linhas escreve foi tambem congressista e, como tal, fez parte do grupo que teve a honra de visitar Coimbra, podendo, por isso, testemunhar que não ha exagero algum no enthusiasmo de que os congressistas estrangeiros se mostram possuidos, porque, realmente, a recepção que Coimbra nos preparara excedeu quanto podia licitamente esperar-se de uma terra, aliás tão tradicionalmente amavel como é aquella.

Para avivar ainda mais as recordações que da sua estada em Coimbra guardam todos os congressistas que tiveram a dita de estar algumas horas dentro dos seus floridos e perfumados muros, reeditamos n'este numero algumas das gravuras que representam monumentos ou pontos pittorescos de tão formosa terra de Portugal, fazendo-as acompanhar de algumas outras ainda não sahidas n'este boletim.

E' esta uma forma de patentear — embora modesta e talvez insufficientemente — a gratidão de que nos achamos possuidos para com todos os conimbricenses, sem distincção, pelo modo carinhoso e inolvidavel por que nos receberam e aos hospedes da *Propaganda de Portugal*.

Não emoldura as diversas gravuras qualquer artigo descriptivo, porque sendo já varios os que temos publicado acerca da Lusa Athenas, cahiriamos facilmente na repetição do que já está dito e é de todos bem conhecido.

De resto, qualquer descripção ficaria muito aquém da admiravel realidade que Coimbra apresenta aos olhos do turista. Aquillo é mais para ver e admirar do que para descrever-se, por mais naturaes que sejam as tintas, por muito adestrado que seja o pincel, e por mais afamada que possa ser a paleta.

A nenhum estrangeiro que venha ao nosso paiz, deve deixar de indicar-se, como de *obligo*, uma visita á velha cidade universitaria, tornada nova pelos encantos da natureza que a cercam e pela bizarrria dos habitantes, que a nobilitam.

REMINGTON
MACHINA DE ESCRIVER
Concertos, trocas, copias, accessorios, etc.
AGENCIA
Hotel Mondego
M. C. FONSECA

Retirou para Ervedal da Beira a familia do sr. Agostinho da Costa Alcantara. Tiveram o seguinte resultado nos seus trabalhos escolares:

D. Maria Gracinda d'Alcantara, que passou por media no 2.º anno da Escola Normal.

D. Maria Augusta Carvalho Alcantara, fez exame do 3.º anno do Lyceu, 16 valores.

Sebastião de Carvalho Alcantara, passou pela media no 2.º anno do Lyceu.

A menina Duzinda dos Anjos Carvalho Alcantara, fez exame do 2.º grau com distincção.

Alberto Bessa

Acompanhado de sua esposa e gentil filha, passou hontem para o norte o nosso querido amigo sr. Alberto Bessa.

Este illustre jornalista continuará a honrar esta folha com a sua apreciada collaboração quando regressar á capital, o que será no fim do mez.

Manifestação

Na segunda-feira, á noite, reuniu-se em frente dos Paços Municipaes, um importante numero de cidadãos conimbricenses que no meio dos mais calorosos e entusiasticos vivas á Patria, ao Governo, ao sr. dr. Silvestre Falcão, illustre chefe do districto, se dirigiu ao Governo Civil testemunhar a sua satisfação pelo facto d'aquella sympathica e intelligente auctoridade ter desistido do pedido de demissão, feito ha dias.

Uma commissão de diferentes individuos, e presidida pelo sr. major Bandeira, subiu ao gabinete do sr. Governador Civil, expondo aquelle brioso e intelligente militar, em poucas mas sinceras palavras, o fim d'aquella manifestação expontanea, que o sr. dr. Silvestre Falcão agradeceu commoivamente.

S. ex.ª appareceu então a uma das janellas do Governo Civil d'onde ergueu calorosos vivas á Patria, ao Governo e ao Povo Conimbricense, que foram delirantemente correspondidos pela enorme multidão que se aglomerou na rua Candido dos Reis, enquanto no ar estrelavam bastantes foguetes.

O sr. major Bandeira usa ali tambem da palavra para comunicar ao Povo a forma como o sr. Governador Civil acolheu a carinhosa e sincera manifestação de que foi alvo e que s. ex.ª continuaria prestando a Coimbra, que muito ama, todo o seu auxilio, toda a sua valiosa dedicação, de que bem precisa presentemente.

Novos vivas se repetiram, terminando então ali a manifestação.

MERCADOS

De COIMBRA

Fieção vermelho (43,16 litros)	820
» branco	560
» amarello	480
» rajado	450
» frade	560
Trigo branco	560
» tremez	560
Milho branco	400
» amarello	400
Centeio	340
Cevada	250
Arveja	250
Chicharo	300
Grão de bico graudo	720
Dito meudo	520
Fava	400
Batatas	300 e 340
Azeite	34500 e 34560

Libras, 4\$800. Ouro graudo 6%. Ouro meudo 5%.

CARTA

Coimbra, Agosto de 1911.

Sr. redactor

Refere um jornal que, ha dias, em Lisboa, um amigo de Coimbra informára algum das suas relações que, nas Constituintes, falla-se muito n'uma proposta apresentada por uma casa allemã, para a abertura d'um canal de Coimbra até Buarcos ou Quiaios, sem encargos alguns para o governo.

Posso dizer-lhe alguma coisa sobre esse importantissimo assumpto, pois, na capital, tambem me informaram do que se passa a tal respeito.

A empresa é americana e não allemã e dispõe d'um capital de 50:000 contos.

O leito do Mondego não seria aproveitado, pois o canal partirá das proximidades da Estação Velha, aonde será aberta uma grande bahia.

Os representantes d'essa poderosa empresa já por duas vezes estiveram em Coimbra, tendo tido varias conferencias com membros da Camara e da classe commercial.

O governo, a quem já foram apresentados, mostra-se animado da melhor vontade, pois a proposta não envolve encargo algum para o thesouro publico, e tão magestoso melhoramento enormemente contribuirá para o desenvolvimento da riqueza publica. Todo o paiz lucrará.

O canal, segundo as informações que colhi em Lisboa, constituirá uma zona neutra, aberto á grande navega-

ção internacional, e d'ahi a sua enorme importancia.

O que muito convem, sr. redactor, é que o povo d'esta cidade se interesse por este importantissimo assumpto, pois não será para admirar que algum tente levantar embaraços.

Sim, é natural que Lisboa e Porto não vejam com bons olhos tão consideravel melhoramento e procurem embaraçar por todas as formas a sua realisação.

Se assim for, mais uma vez assistirá a Coimbra o direito de perguntar, bem alto e altivamente, se a sua tão querida Universidade pode ser mutilada, sem que a cidade primeiro receba todas as compensações que lhe são devidas! Todas!

E' preciso estar alerta!

Esta Patria é de nós todos portugueses: se Lisboa e Porto defendem os seus interesses, nós defendemos os nossos, e não admittiremos, por principio algum, que só se lembrem de Coimbra para a espezinhar e ultrajar.

Esquecia-me dizer-lhe que a empresa fará um deposito de quinhentos contos de réis, para garantia da realisação de tão sensacional melhoramento.

Da empresa fazem parte alguns dos grandes capitalistas norte-americanos, assim como poderosas casas bancarias.

Disseram-me mesmo, que o ministro norte-americano, em Lisboa, já conferenciara com o nosso governo sobre tão momentoso assumpto.

Em summa, é o que me affiançaram, na capital, pessoas de todo o credito.

Um amigo de Coimbra.

Roubos nas igrejas

Devido aos habeis interrogatorios a que procedeu o cabo 8 sr. Antonio Simões, confessaram finalmente os roubos que fizeram nas igrejas de Santo Antonio, na Portella do Mondego e numa outra proxima de Taboa, Arthur de Sousa Cabral e José Lopes, presos em S. João d'Areias, por se tornarem suspeitos uns objectos que os acompanhavam e que faziam parte dos seus roubos.

Os dois atrevidos gatunos arrombaram a porta da igreja da Portella, e como não encontrassem dinheiro, furtaram então o calix de prata dourada e uma colher do mesmo metal, partindo nessa noite para a Rebodosa e d'ahi para Poaires, onde fizeram em bocados o calix roubado para não se tornar suspeito.

No dia 29, ao chegarem proximo de Taboa, arrombaram tambem uma capella que encontraram, roubando apenas as toalhas de altares que lhe foram apprehendidas, e que se supunha terem sido roubadas na capella de Santa Euphemia.

Finalmente seguiram para S. João d'Areias, onde o regedor os prendeu, encontrando-se na 2.ª esquadra policial, d'onde vão ser enviados para juizo.

Curiosidades

Ao Governo Militar de Coimbra — Em 10 de Dezembro de 1847.

III.º e Ex.º Sr. — Tendo-me constado por officio do proprio Administrador do Concelho, que na occasião da entrada em tumulto em casa do Teixeira Guimarães, no dia 2 do corrente, apparecera João de Pinho, contra quem se tem passado ordens de prisão, por se achar pronunciado; ordenei ao mesmo Administrador que me declarasse os motivos porque não havia cumprido as ditas ordens.

Na sua resposta nenhum outro motivo aponta o mencionado Administrador além da protecção dada áquelle criminoso, por alguns militares, o que julgo do meu dever comunicar a V. Ex.ª, remetendo-lhe copia do proprio officio da Administração do Concelho, e rogando-lhe se sirva adoptar as providencias que julgar convenientes, para remover aquelle obstaculo, afim de que se possa dar cumprimento ás mencionadas ordens, cuja necessidade, já em officio confidencial d'este Governo Civil de 25 de Outubro ultimo, se representou a esse Governo Militar.

Deus Guarde a V. Ex.ª.

III.º e Ex.º Sr. Governador Militar.

O Governador Civil — Lourenço José Moniz.

CORRESPONDENCIAS

Montemor-o-Velho, 8-8-911.

O dia 10 d'Agosto

Todas as terras tem a sua origem, a sua historia; tentar olvidal-a, é violar o dictado: «As palavras voam os escriptos permanecem.»

Pois bem, examine-se o ultimo ponto do aphorismo e a de Montemor encontrar-se-ha esculpida com letras d'ouro.

A' pterificação do patriotismo, succedem a paixão politica.

A' commemoração de factos, o olvido!!!

Porquê? seriam os escriptos rasgados? não merecerá credito a historia?

Não, felizmente nenhum d'esses funestos casos succedem.

Do povo já lhe não gira nas artérias o sangue portuguez que immortalizou os d'outr'ora e n'esse numero estão incluídos filhos de Montemor.

Acaso a geração actual tem conhecimentos dos factos d'aquelles de quem talvez sejam descendentes?

Quem instruí-os?

Pobre povo, tanto mais se proclama a luz, em mais trevas se envolve.

Quem diria ha 48 annos, que decorridos estes, o dia 10 d'agosto seria um dos troviases durante o anno?

Triste Mirobriga d'outros tempos! que té fizeram?

Já te não regosijas com a data em que te resgataste da tyrannia dos mouros, castigando o traidor Garcia Janhes.

Já te não lestras d'essa festa que a chamaria a atenção dos circumvizinhos?

A' camara competia especialmente levantar o grito d'alarme, mas vencida pela paixão partidaria, não o fez transgredindo o disposto no art.º 2 do Decreto de 12 d'outubro, findo, a respeito dos feriados cujo artigo diz escolher-se o que representa os factos tradicionaes e característicos do municipio: qual outro senão ao de 10 d'agosto pertencia este direito?

Houve quem lembrasse esta verdade mas *algun dignos patriotas* (sem patriotismo) representantes do municipio oppozeram-se, pelo facto de que a festa n'outros tempos era em parte religiosa!

Avançados cerebros! Escolhessem o dia de feriado, promovessem se quizessem, festa simplesmente civil, e cumpriam o seu dever.

Se os nossos heroicos antepassados resurgissem, com certeza voltariam ao tumulo envergonhados pelos seus descendentes.

Não vos sirva de estímulo a provisão regia de D. João V em 19 de dezembro de 1746 senhores municipaes, esquecei-vos de que Alves Mendes dissera: «a commemoração d'um facto historico impõe-se-nos como um sagrado dever; constitue a admiração do passado, meditação no presente; e estímulo para o futuro.»

Montemorenses: despertae do vosso prolongado lethargo, levantaes a vossa terra do abysmo em que a prostraste, e ella, a filha adoptiva da Luza Athenas, retomará o aniquilado vigor. Sigamos em marcha triumphal até ao seu castello, onde cada pedra constitue uma historia, cada folha d'hera que a cinge, uma epopea: primeiro que nelle fosse decretada a tragica morte da infeliz Castro, tinha tremulado a bandeira da redempção, entoando-se canticos a Jehovah, embalados pela fagueira briza emquanto a seus pés se curvava o crystallino Mondego. Lembrem-se todos da tradição feita do *abbade João* abrir as paginas da nossa historia junto dos tenros infantes que vos cercam para que elles possam ser meliores montemorenses do que tendes sido.

Salvé terra que constitues um dos meus mais acrisolados ideaes! Salvé data gloriosa!

R. C.



Meu filho Manuel
de 2 annos de idade, soffria de tosse convulsa coqueluche, e achando-se perdido, tomei a deliberação de lhe dar a sua Emulsão de Scott, e hoje se econtra de perfeita saude. Graças ao seu medicamento, lhes devo hoje a vida.

Testemunho de MANUEL JOAQUIM DOS SANTOS, da rua do Paço, 70, Evora, em 30 de Março de 1909.

Dae hoje mesmo ao vosso pequeno a Emulsão de Scott. O resultado será identico ao que se vê apontado acima, porque cada frasco da Emulsão de Scott contém os mesmos ingredientes puros e poderosos que os demais, e a este facto se deve a reputação que goza a

EMULSÃO DE SCOTT

como sendo a emulsão que cura. Quando pedirdes o preparado de Scott, recusea firmemente todas as outras emulsões, feitas de materiaes sem virtude por um processo inferior, e que portanto não podem curar por forma alguma.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços seguintes, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtêm-se dos Srs. James Cassels & Cia, Succs., Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

Brinco perdido

Perdeu-se um brinco de pedras brancas no principio do mez de Julho, no passeio da Rua Alexandre Herculano, do lado esquerdo quando se sóbe da Praça da Republica. Quem o tiver queira entrega-lo nesta redacção; dão-se alviças, ou a quem denunciar quem o apanhou.

Infantaria 23

Partiu hontem para o concelho de Montemor-o-Velho uma força de infantaria 23, sob o commando d'um tenente. Os srs. Governador Civil e Commissario de Policia tambem ali foram, regressando á noite.

Senhor da Serra

De 12 a 24 do corrente, realisa-se na freguezia de Semide, concelho de Miranda do Corvo, a tradicional romaria ao Senhor da Serra, uma das mais concorridas do norte do paiz. Por este motivo, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes estabelece, durante esse periodo, bilhetes especiaes de ida e volta a preços muito reduzidos, de varias estações das linhas do norte e oeste para as de Ceira ou Trémooa, na linha da Louzã, que são as mais proximas do logar da romaria.

Das estações da linha da Louzã os bilhetes custam: de Carvalhosas e Almaguez, 120 reis em 2.ª classe e 90 reis em 3.ª; de Miranda do Corvo, 140 reis em 2.ª classe e 100 reis em 3.ª; do Padrão, 230 reis em

2.ª classe e 160 reis em 3.ª; de Louzã, 300 reis em 2.ª classe e 190 reis em 3.ª.

Aos portadores de bilhetes vendidos pelas estações das linhas do norte e do oeste é concedida, á volta, a paragem de um dia na estação de Coimbra, sem pagamento de importância alguma, facultando-se assim aosromeiros uma visita áquella cidade por preços reduzidissimos.

ESCLARECENDO

Um grupo de ociosos mal intencionados teem espalhado pela cidade o boato de que eu havia fabricado a chave com que se evadiu o preso Mario Pessoa e, por tal motivo, havia sido preso e posteriormente affiançado.

Tudo isso é absolutamente falso. A chave foi feita na officina do sr. Victorino Gomes de Carvalho pelo aprendiz Antonio Coelho.

Eu não fui preso, nem processado, como alguns malandrins teem dito, mas somente fui chamado, como perito, assim como um dos meus officiaes.

E' esta a verdade nua e crua. Fica assim desfeita a calumnia.

Alfredo Fernandes Costa

Declaração

Aos senhores assignantes do *Noticias de Coimbra*, enviamos-lhes a *Gazeta de Coimbra*, pois que as assignaturas d'aquelle jornal serão consideradas como sendo da *Gazeta de Coimbra*, visto que o proprietario d'esta folha ficou com todo o activo e passivo pertencente ao *Noticias de Coimbra*, de que foi um dos fundadores.

Os srs. assignantes que pagaram adequadamente as suas assignaturas, em nada serão prejudicados, pois lhes é enviada a *Gazeta* em substituição do *Noticias*.

A's pessoas a quem soicitámos a continuação da sua assignatura, será levado em conta o seu debito para a *Gazeta de Coimbra*, continuando a cobrança com toda a regularidade.

Toda a correspondencia para a *Gazeta de Coimbra* deve ser dirigida ao seu proprietario João Ribeiro Arrobas, Pateo da Inquisição, 27, onde foi a redacção do *Noticias de Coimbra*.

Cemiterio da Conehada

Foram sepultados n'este cemiterio no mez de Julho os seguintes cadaveres:

Bernardo dos Santos, ignorado, de Coimbra, de 78 annos, sepultado no dia 2.

Rosa Ferreira, ignorada, do Porto, de 38 annos, sepultada no dia 2.

Branca Barata Bastos, filha de Francisco Barata Bastos e Albina Barata Bastos, de Coimbra, de 15 annos, sepultada no dia 3.

Carolina de Jesus Domingues, filha de Manuel Fernandes Giraldo e Anna de Jesus, de Condeixa, de 45 annos, sepultada no dia 5.

Abilio Maria Barbosa, filho de Zeferino José Barbosa e Anna Joaquina Pedreira, de Caminha, de 41 annos, sepultado no dia 5.

Augusto dos Santos, filho de José dos Santos e Rachel da Conceição, de Coimbra, de 42 annos, sepultado no dia 5.

Agrippina das Dores Ribeiro, ignorada, de Leiria, de 64 annos, sepultada no dia 8.

Maria Emilia Ramos, filha de Pedro José Ramos Duque e Antonia Maria Ramos, de Tondella, de 38 annos, sepultada no dia 9.

Emilia de Jesus Barata, filha de Joao Gonçalves e Anna de Jesus, da Louzã, de 60 annos, sepultada no dia 9.

Joanna das Neves, filha de Thereza das Neves, de Penacova, de 75 annos, sepultada no dia 10.

Graciana Duarte Baptista, filha de Luiz Baptista Duarte e Isabel Simões Baptista, de Coimbra, de 7 mezes, sepultada no dia 16.

Maria José da Conceição Costa, filha de Francisco Costa e Angélica Roza, de Coimbra, de 85 annos, sepultada no dia 16.

João, filho de Antonio Augusto de Sousa e Maria da Veiga, de Coimbra, de 48 mezes, sepultado no dia 17.

Pedro Antonio d'Almeida, filho de Prim Antonio d'Almeida e Gertrudes Candida, de Coimbra, de 65 annos, sepultado no dia 21.

José Rodrigues Paixão, filho de Joaquim Rodrigues e Maria das Dores, da Louzã, de 70 annos, sepultado no dia 21.

Maria Ferreira Nogueira d'Araujo, filha de Antonio dos Anjos Nogueira d'Araujo e Maria da Conceição Ferreira, de Coimbra, de 2 annos, sepultada no dia 22.

Raul Ferreira, filho de Adolpho Ferreira, e Eliza Correia de Frias, de Coimbra, de 7 mezes, sepultada no dia 25.

Balbina Ribeiro, filha de Antonio Ribeiro e Anna Maria, de Coimbra, de 27 annos, sepultada no dia 27.

Homem para quinta

Para uma quinta nos arrabaldes de Coimbra toma-se um homem pratico que bem conheça os trabalhos de campo e que saiba ler e escrever. Na fabrica dos srs. Annibal de Lima & Irmão dão-se informações.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000\$000
de Garantia	50:000\$000
Supplementar	13:000\$000
Total	225:000\$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

COLLEGIO MONDEGO
Paço da Inquisição — COIMBRA

Instrução primaria, secundaria e curso commercial.
Musica e gymnastica
Contabilidade, escripturação commercial e calligraphia
Conversação franceza, ingleza e allemã.

Professores estrangeiros para ensino de linguas

O collegio de Coimbra que maior numero de approvações tem obtido nos ultimos quinze annos

Admittem-se alumnos que frequentem as aulas do Collegio ou do Lyceu

O DIRECTOR,
Diamantino Diniz Ferreira

COLLEGIO MODERNO

Quinta da Cumeada — COIMBRA

Modelado pelos "New Schols,, inglezas

N'este estabelecimento de educação, que, pelas magnificas installações, pode reputar-se um dos primeiros do paiz, accitam-se alumnos internos para as vagas existentes.

O collegio está aberto durante as ferias para visita das pessoas interessadas.

Envia-se gratuitamente, a quem os requisitar, o programma e annuario do Collegio.

Resultado dos exames liciaes no corrente anno:

Approvações, 22; distincções, 5; reprovações — nenhuma.

O DIRECTOR,

Oliveira Guimarães.

BANCO DE PORTUGAL

VENDE-SE

A administração do Banco de Portugal previne o Publico de que resolve prorogar até 5 de setembro proximo futuro, o praso indicado no annuncio de 5 de Julho proximo passado para a troca das notas de 20:000 rs., retiradas da circulação nessa data.

Lisboa, 4 de Agosto de 1911.

Pelo Banco de Portugal. — Os Directores,

Augusto José da Cunha
Francisco Maria da Costa

VASILHAME

Vende-se. Nesta redacção se diz.

QUINTA

Compra-se ou arrenda-se, nos arrabaldes de Coimbra, com casa de habitação.

Dão-se indicações na typographia da *Gazeta de Coimbra*, Pateo da Inquisição, 27.

Quinta da Arregaça

Arrenda-se esta quinta, de que foi arrendataria Maria da Boa Morte Condeixa.

Melchior Barata recebe na mesma quinta, até ao dia 15 de Agosto propostas para novo arrendamento.

TRESPASSE

Trespasa-se uma casa de vinhos e comidas, bem afreguezada.

Dirigir ao Arco d'Almedina, n.º 8.

Explorador de aguas

Francisco Antonio, residente em S. Silvestre, encarréga-se de exploração de aguas de poços e minas.

FARINHA LACTEA NESTLÉ
Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

Annuncio
Comarca de Coimbra
EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª publicação)
Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm seus termos uns autos de justificação avulsa, requerida por D. Maria da Conceição Paes da Silva, tambem conhecida por D. Maria da Conceição da Santa Apollonia Pires da Costa, viuva, proprietaria, residente nesta cidade, a qual tem por objecto habilitar-se como herdeira, universal de seu fallecido marido Dr. Antonio José Paes da Silva, sem herdeiros conhecidos e morador que foi nesta cidade, e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este no *Diario do Governo*, citando todos os interessados incertos que se julguem com direito a impugnarem a mesma justificação, a fazerem-no até a terceira audiecia d'este juizo, findo o o praso dos editos, sob pena de revelia e o processo seguir seus termos até final.

As audiencias n'este juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriados, no tribunal judicial, sito á Praça Oito de Maio, por dez horas da manhã.

Verifiquei a exactidão.
O juiz de direito,
Oliveira Pires.
O escrivão do 4.º officio,
Arthur de Freitas Campos.

Fundição de Fradellos
PORTO

Fornecedora de machinismos modernos para lagar d'azeite (typo italiano). Esmagadores e prensas *Mabille* para vinho. Moinhos para cereaes. Prensas manuaes e hydraulicas para enfardar. Bombas, noras e canalisações. Transmissões e material para montagem de fabrica. Marquises, estufas coretos, e toda a obra de construcção civil. Turbinas systemas *Economico* (receptores Pelton) para installações industriaes e hydro-electricas, funcionamento e rendimento garantidos desde inverno a estiagem inclusivé.

4:500\$000 RÉIS
Empresta-os juntos ou em fracções, por hypotheca, o solicitador encartado Francisco Mendes Pimentel, Rua da Sophia, 70.

Manuel José da Costa Soares
Rua da Sophia, 145
Tem para vender esmagadores de uvas.

CASA
Compra-se uma casa n'esta cidade, para pouca familia, mas deseja-se em sitio bem arejado.
Para informações—Praça do Commercio, 44, 4.º — Coimbra.

ARRENDASE
Uma casa com quinta em Santo Antonio dos Oliveas.
Trata-se na rua da Sophia, n.º 153, das 6 ás 7 horas da tarde.

AGUA DE PISÕES — MOURA

A melhor de todas as aguas de mēsa

Apreciada por toda a parte.
Isenta de substancias organicas, bacteriologicamente PURA.
Para uso diario e constante.
Refrigerante inequalavel.
Simples ou com *whisky*, leite, vinho, etc.

EXPERIMENTAR É USAR

Unicos representantes para o Brazil, Africa e norte de Portugal
FONSECA, NUNES & C.ª
Rua da Nova Alfandega, n.º 108, 1.º
PORTO—Portugal

DEPOSITARIOS EM COIMBRA
CANTO & GANNAS

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA
CAPITAL — 1.344:000\$000
Fundo de reserva 512:811\$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98:883\$570
Total 611:694\$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910
4.006:060\$145
ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Pensão Hotel

RUA BERNARDO LOPES
Figueira da Foz
Este Hotel, situado na rua dos Casinos, perto da Praia, correio, telegraph e theatros, tem magnificos aposentos, sala de visitas, escriptorio e um esmerado serviço de cosinha. Salas de jantar com mesas redondas e pequenas. Fornece serviços para fóra e recebe commensaes a preços convidativos.
Corretor á chegada dos comboios.
Preços, 800, 1\$000 e 1\$200 réis.

EMPREGADO

Annibal de Lima & Irmão admitem um para o armazem da sua fabrica, preferindo-o com pratica de commercio e para ser interno, dando boas referencias.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA

Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros LISBOA
Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.
Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.
Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

HOSPEDES

Casa capaz, só de senhoras, aceita uma ou duas meninas como hospedes, de Outubro em diante.
N'esta redacção se diz.

EMPREGADO

Accepta-se um, interno, para tratar de serviço de rouparia.
Para tratar, na Cumeada, 48.
Exigem-se referencias.

Machina de escrever

Offerece-se individuo habilitado, que dispõe d'algumas horas por dia, para escrever á machina.
N'esta redacção se diz.

VENDE-SE

Convindo o preço, vende-se, no dia 13 de agosto, uma morada de casas, com lojas, 2 andares, aguas furtadas e pateo, sita na rua de Quebra Costas, n.º 41, onde está a relojoaria Paixão.
A praça tem logar na mesma casa, ás 11 horas da manhã.

ARRENDASE

Uma loja e primeiro andar d'um predio na rua dos Esteireiros, n.º 30, 32 e 34.
A loja tem forno.

ARRENDASE

Uma casa em Santa Clara a segunda do lado direito alem da ponte.
Para tratar com F. França & Arménio Amado—Livraria—Arco d'Almedina, Coimbra.

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima
Rua do Paço do Conde—Coimbra

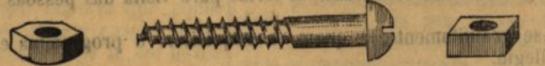
ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amónio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.
Armazens de azeite, farinhas, mercaria e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muito reduzidos.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

Fabricação mechanica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
ALCANTARA -- 27, R. das Fontainhas, 29 -- LISBOA

FABRICA toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.
Satisfaz-se de prompto qualquer 'encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha
COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirlitos pelos melhores processos
Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

AGUA DO BARBEIRO
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

ANNUNCIO

(2.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Callisto correm editos de 30 dias, que começam n'aquelle em que se publicar o respectivo 2.º ultimo annuncio, a citar os co-herdeiros Joaquim Gonçalo, viuvo e Manuel Gonçalo, casado, moradores que foram no logar de Rio de Gallinhas, freguezia de Almalaguez, d'esta comarca, e agora ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por obito de seu pae Joaquim Gonçalo, casado que foi, em primeiras nupcias, com Maria Serrana, e em segundas nupcias, com Florinda de de Jesus Jaré, esta ainda viva, do referido logar de Rio de Gallinhas, e em que é cabeça de casal a filha do segundo matrimonio do inventariado Rosaria de Jesus Jaré, solteira, maior, moradora no mesmo logar e freguezia.

Coimbra, 31 de Julho de 1911.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

Livros, vendem-se

Collecção Official da Legislação Portuguesa, desde 1750—63 volumes encadernados.

Revista da Relação de Lisboa, desde 1885 a 1899—12 volumes encadernados.

Jornal de Jurisprudencia, — 3 volumes encadernados.

Na rua do Conselheiro Pedro Monteiro, n.º 4, ás Arcas d'Agua.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

PADARIA AURORA

Maia, Simões & Comp.ª

SUCCESSORES DE

Manuel Marques dos Santos

27 — Rua da Mathematica — 29 A
COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um (Filtro *Muller* e ruclano d'Amiante systema *Pasteur*) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Francaeza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos *Productos Agricolas*, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora.
Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos *Productos Agricolas*.
Pode ser visitado por qual quer pessoa e a qualquer hora.

Machina de costura

Vende-se barata uma machina de costura, propria para alfaiate.

Pode ser vista em casa do seu dono, na rua da Sophia, 99, (loja).

JULIO DA CUNHA PINTO

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

Gazeta

Coimbra

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 13400 réis; anno, 25800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 13530 réis; anno, 26060 réis. B. asil, anno, 35530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Com municados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes tem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

O JOGO

OPINIÃO AUCTORISADA

Na sessão de segunda feira da Camara dos Deputados, num simples áparte, deu o sr. Ministro da Justiça a sua opinião acerca do jogo.

S. ex.^a declarou-se, em poucas palavras, absolutamente contrario á auctorisação do jogo.

Se é do jogo que se trata— disse ex.^a— protesto. Metter a Republica dentro d'esse lódo! Não o fez a Monarchia, quem que o faça a Republica!... Protesto.

E' bem clara e significativa a opinião auctorisadissima do illustre membro do gabinete. Quer dizer que o projecto de lei apresentado ha pouco para a regulamentação do jogo, não terá a sancção parlamentar.

Assim se deve comprehender, em vista da opposição que encontra no sr. dr. Alfonso Costa.

Estimamos bem que assim seja. E' bem conhecida a opinião que temos acerca do jogo. Não o queremos, nem auctorisado nem por auctorisar, por fórma alguma.

Achamo-lo tão pernicioso, tão prejudicial á sociedade, que entendemos que qualquer governo se deprime pretendendo augmentar os rendimentos do thesouro publico á custa da ruina de muita gente.

A verdade é esta e só esta: Na grande torrente de viciosos pelo jogo, destaca-se um grande numero—se não fór a maior parte— que não pode nem deve jogar; que se compromette a si e á sua familia, abrindo-lhe o caminho á infelicidade e á desgraça.

E' até o caminho aberto para a prostituição e para o desprezo da familia. Não pode contestar-se que é dos vicios talvez o peor. Deve figurar na cabeça do rol.

Podiamos citar dezenas de factos para comprovar os efeitos e consequencias terriveis do jogo; mas elles são bem conhecidos e do dominio publico.

Não venham dizer que não pode haver fiscalisação possivel, porque isto não é bem assim. Faça-se uma lei rigorosa, com penas severas de prisão e multa e tratem de cumprir essa lei a valer, e vamos a ver se o numero de viciosos pelo jogo não diminuirá.

Manuel Fernandes Thomaz

Esperam-se imponentes as festas que, no proximo dia 24, devem ter logar na Figueira da Foz por motivo da inauguração da estatua ao grande liberal Manuel Fernandes Thomaz, illustre filho d'aquella cidade, esperando-se que alli concorram alguns ministros e outras pessoas de elevada cotação, que usarão da palavra a proposito d'aquelle patriota.

A Figueira da Foz, pois, prestando d'esta forma homenagem ao patriarcha da revolução de 1820 honra-se sobremaneira, bem como a commissão que levou a effeito tão patrio-

Poderá jogar-se ás occultas, em sitios incertos sempre, mas o numero de pontos ha-de forçosamente reduzir-se bastante, se não fór até á sua extinção. A solução do caso está apenas em a lei ser severa e ser cumprida. Nada de a deixar escripta sómente, é preciso executa-la como deve ser para produzir todo o effeito.

Bem haja o sr. Ministro da Justiça em ter essa opinião. Creia s. ex.^a que milhares de pessoas applaudirão as suas palavras e intensões sobre este assumpto, que, infelizmente, não tem falta de adeptos.

Se o jogo fosse só permitido aos argentarios, a quem não fizesse duvida perder meia duzia de contos de réis por dia, ainda poderia justificar-se para ver aquellas fortunas distribuidas; mas abrir as portas das casas de jogo sob a protecção da lei, é o mesmo que franquear a entrada aos mais incautos, aos mais ingenuos e aos que mais precisam.

Ha quem tenha a opinião de que quem não quizer jogar, que não frequente essas casas, mas para isto era preciso conceber que a sociedade fosse toda constituída por gente de juizo, quando afinal ha muito a quem elle falta, abundando tambem o numero dos innocentes e desacautellados, dos que não pensam no dia d'amanhã, nas responsabilidades da sua vida e no futuro das suas familias.

Para provar que o jogo só é bom para os banqueiros, veja-se as regalias que elles offerecem ao Estado, ás Camaras, ás instituições de beneficencia, etc., para a auctorisação do jogo.

E' dinheiro á farta que só sae das algibeiras dos que têm a infelicidade de ir jogar.

Não queira o Governo da Republica nem sequer que se discuta o projecto de lei para a regulamentação do jogo. Não se sugente a ficar com essa mancha. Seria uma vergonha que a Assembleia Constituinte se occupasse de semelhante assumpto para lhe dar approvação.

tica iniciativa, partida d'um grupo de operarios figueirenses que, de ha annos a esta parte, teem sido incansaveis para que ella revista o maior brilhantismo. Assim se espera, pelo que se tornam credores dos mais rasgados encomios por parte da grande familia liberal portugueza.

Feira de S. Bartholomeu

Principiou já a construcção do abarracamento para a feira de S. Bartholomeu, no Rocio de Santa Clara, que bem podia ser feita este anno no terreno da antiga insua dos Bentos.

O PÃO

Vamos reclamar da auctoridade competente as devidas providencias para o modo como se faz o fabrico e a distribuição do pão.

Assim como as pedimos para o leite, que produziram bom resultado, tambem as reclamamos para o pão que é ainda de maior necessidade.

Tratando-se d'um genero de que todos fazem uso por ser indispensavel, é preciso que haja com elle o maior escrupulo, o maior rigor no seu preparo e distribuição.

Ha padarias onde não faltam esses cuidados, mas outras que estão longe de satisfazer aos preceitos naturalmente indicados e regulamentados.

São precisas as visitas ameadadas das auctoridades competentes ás padarias ás horas em que se faz o fabrico do pão, para ver como elle é preparado, e por quem. E' preciso saber o modo como se faz todo o serviço até ao ponto do pão passar ás mãos do comprador.

Haverá a devida limpeza na padaria? O pessoal andará limpo e é aseado? Tem alguma enfermidade que o iniba d'esse serviço? As farinhas de que se usa são boas ou será alguma avariada? A agua para o fabrico do pão é putavel ou de poços? O pão está resguardado do pó, ou deixa-se exposto a quantas porcarias lhe vão cair em cima?

Tudo isto e muito mais é indispensavel verificar frequentes vezes.

A inspecção sanitaria aos moços das padarias é uma medida que se impõe como de primeira necessidade.

Por que se não exige a essa gente que quando anda a distribuir o pão, use luvas d'algodão, como se exige aos guardas fiscaes para verificarem o conteúdo das malas de viagem?

Este assumpto reclama providencias e que estas nunca esqueçam.

Digno de louvor

O sr. Commissario de Policia vae mandar internar em Villa Fernando um dos menores que ha tempo assaltou, conjuntamente com outros companheiros, duas habitações da rua Anthero do Quental, d'onde furtaram alguns objectos e dinheiro.

Registamos com prazer esta noticia, e lamentamos que sua ex.^a não tenha facilidade, como desejava, em internar em casas de correção outros vadios que vagueiam pelas ruas da cidade.

Anuados

E' sabido que se levantou ahi grande celeuma na academia protestando contra Coimbra e a sua gente.

Esses protestos chegaram até ao ponto de reclamarem ir fazer os actos em Lisboa.

E fez-se-lhes a vontade, como em tudo de que se teem lembrado.

Aberta a inscripção dos alumnos que quizessem ir fazer os actos á ca-

pital, quantos foram os academicos que requereram?

Damos um doce ao leitor se fór capaz de fazer um calculo approximado, tendo em vista que se matricularam este anno na Universidade de Coimbra 1355 alumnos.

Apenas quatorze! Ahi está em que deram os taes protestos.

Tanto barulho e tanta indignação para afinal se manterem no seu posto apenas quatorze!

São quatorze valientes que não chegaram a reconquistar a serenidade.

Avenida Navarro

No dia 9 do corrente foi lavrado o termo de posse pela Camara Municipal de Coimbra, do terreno da antiga insua dos Bentos, mandado entregar por portaria do ministerio do fomento.

Assignaram esse termo, por parte da Camara, o seu presidente sr. Antonio Augusto Gonçalves, e por parte da 2.^a Direcção dos serviços fluviaes e maritimos, o seu director sr. Xavier da Cunha.

CARTA

Sr. redactor:— Novos informes lhe posso hoje dar, sobre o objecto da minha ultima carta, publicada no seu jornal de quarta feira passada.

Já não é só uma empreza norte-americana que pretende abrir o canal de Coimbra a Buarcos.

Depois d'esta, appareceu um poderoso grupo de capitalistas belgas exactamente com a mesma pretensão. Este dirigiu-se directamente a varios deputados e ao governo, ao passo que a empreza norte-americana, por meio de seus representantes, dirigiu-se primeiro a elementos preponderantes da Camara e do commercio d'esta cidade, para que a apoiassem nessa sua tão gigantesca pretensão, o que se tem feito, segundo me consta.

Nas margens do canal, pretende tambem esta empreza duas faixas de terra de quatrocentos metros cada uma, para o estabelecimento de grandes fabricas, depositos de carvão, officinas de reparações navaes, etc. Estes terrenos seriam comprados aos seus actuaes proprietarios, sendo para esse effeito decretadas medidas especiaes de expropriação por utilidade publica.

O canal, no fim de noventa e nove annos, ficaria sendo propriedade do Estado portuguez.

O leito do Mondego não seria aproveitado em virtude do seu facil assoreamento, e prefere-se as proximidades da Estação Velha para ponto terminus do canal, por vir assim entestar com o caminho de ferro, dentro de uma grande planicie, o que muito facilitaria a abertura da bacia.

São, sr. redactor, as informações que colhi em Lisboa, e que hoje lhe envio como complementares das que lhe forneci na minha ultima carta.

Creia que isto não é phantasia. A empreza norte-americana offerece todas as garantias de seriedade, tendo a recommendal-a poderosos elementos bancarios americanos. O governo está bem informado. Quanto ao grupo belga, só lhe sei dizer que é tambem muito poderoso, e que a sua pretensão é identica, ou exactamente igual. Acredite que só lhe digo verdades.

Com prazer lhe dou estas notas complementares.

Um amigo de Coimbra.

A Camara Municipal abriu concurso para 11 vagas de bombeiros supplentes.

Livraria Neves

de COIMBRA

Livros novos:

FIALHO D'ALMEIDA — Os Gatos, 1.^o vol., 500 réis.
DR. VASCONCELLOS — Lições de Philologia Portuguesa, 1 vol., 520 pag.
MIGNET — Historia da Revolução Franca, 2 vol. br., 400 réis; enc., 600 réis.
A Moda de Paris, n.^o 6.

No prelo:

Novo Dictionário, CANDIDO FIGUEIREDO, que se publicará a tomos de 500 réis. Desde já se aceitam assignaturas.

Festividade

E' amanhã que na igreja da Sé Cathedral se realisa a festividade da Nossa Senhora da Boa-Morte, festividade esta que tem sido precedida de novena e com grande concorrência de fieis.

Hoje ás 5 horas da tarde é conduzida procissãoalmente da sala capitular para junto do altar da Senhora da Boa-Morte a gondola com a veneranda imagem, ficando alli deposta em maquina ricamente adornada com alfaes e flores.

A' manhã, ás 11 horas do dia, haverá missa solemne, a grande instrumental, subindo ao pulpito depois do Evangelho o distincto orador sagrado conego, dr. Carlos Esteves de Azevedo. A's 5 horas da tarde Te-Deum e Ladainha.

A grande orchestra d'egreja está confiada ao distincto professor de musica Francisco Macedo, nosso presado amigo e patricio.

Nesta festividade servem as melhores alfaes e adornos do rico thezouro d'aquella igreja.

Actos

Os actos na Universidade de Coimbra terminam no dia 15 do corrente, devendo realizar-se de 1 a 15 de Outubro mais de 1500 actos.

Exames

Fez exame do 2.^o grau e foi approvada com distincção, a menina Maria da Conceição Salema Vaz, filha do sr. dr. Alfredo Vaz, meretissimo juiz de direito da comarca de Villa Franca, e neta do nosso respeitavel amigo sr. Joaquim Augusto de Carvalho Santos.

Apresentamos as nossas sinceras felicitações á intelligente alumna e a seus estremos paes e avós.

Tambem fez exame de instrucção primaria 2.^o grau, obtendo distincção, o menino Antonio Nunes da Cunha, dilecto filho do nosso presado amigo e considerado industrial sr. Antonio Nunes da Cunha.

Muitos parabens.

Ao nosso sympathico amigo sr. Alfredo Pessoa, enviamos tambem cordeaes felicitações pelo bom resultado alcançado por sua filhinha Isabel, no exame de 2.^o grau.

Operariado

Segundo uma resolução tomada na reunião dos operarios de construcção civil, realisada hontem na Federação das Associações, foram entregar uma representação ao illustre chefe d'este districto, pedindo que fossem empregados os operarios que trabalhavam nas obras do Estado, ha pouco suspensas.

O sr. Governador civil, que recebeu muito bem a commissão, prometeu interessar-se por esta justa causa.

Novos motores animados

Uma conceituada revista portuguesa de medicina veterinaria, obedecendo ao criterio moderno que põe o utilitarismo sobremaneira a tudo o mais, occupa-se dos cães como animais de tracção e quasi lamenta que em Portugal se lhes não dê por emquanto essa applicação!

A esse cumulo de... crueldade respondemos nós que tanto aquelle costume é anormal e portanto censuravel, que nos paizes onde elle vigora se presenciavam as mais abominaveis e pungentes scenas a ponto que milhares de vozes se erguem ali de continuo a pedir se prohiba tal costume.

Agora mesmo nos apparece a *Petite feuille humanitaire* de Nivelles (mez de Maio) que diz:

«O atrelar os cães constitue uma das maiores e mais asquerosas chagas da civilização belga... Em parte alguma, a não ser nas provincias francezas limitrofes das nossas e na Normandia se encontra um uso tão deshumano. Nem a Inglaterra, nem a Alemanha, nem a Italia, a Hespanha a península Escandinavia sabem o que isso é. Triste monopolio é pois o do nosso paiz.

E' contra a natureza atrelar os cães aos vehiculos.

Basta ponderar a fórma da planta do pé, a vocação nelles inata para correr, etc.

Repare-se tambem na estreiteza do peito e na delicadeza da região renal.

Pois apesar de tudo isto, gente illustrada quasi lamenta que em Portugal se não empregue o cão como animal de tracção.

Acham poucas as indignidades peculiares á nossa atrazada civilização?

Se quando a intellectualidade em Portugal se manifesta sobre os animaes é para nos *maravilhar* com ideias laes, o que temos nós a esperar d'ella na obra tão urgente, tão precisa de modificar a conducta irregular do homem inculto para com os seus auxiliares de quatro patas, que ali estão sendo victimas indefesas dos mais absurdos maus tratos e do mais inqualificavel dos abandonos?

Maldita seja a ganancia, maldito o interesseirismo que domina e obseca ainda os espiritos mais esclarecidos e cultos, e que não deixa brotar e florescer nelles um vislumbre de misericordia e compaixão por quem já tanto soffre e tanto pena á superficie d'esta miseravel, d'esta egoista esphera em que habitamos!

LUIZ LEITÃO.

Nas Escolas Medica, Polytechnica e do Exercito, de Lisboa, não tem havido este anno a benevolencia que se tem notado nos actos feitos na Universidade de Coimbra.

Só quintanistas de Medicina ficaram reprovados deseseis em Lisboa.

5 d'Outubro

Está aberta na redacção da *Gazeta de Coimbra* a subscrição para as festas a realizar no dia 5 d'Outubro, commemorando o 1.º anniversario do advento da Republica.

Desastre

Hontem de manhã, quando passava um automovel na rua Olympio Nicolau Ruy Fernandes, tocou de raspão numa pobre mulher, Belarmina da Conceição, resultando da queda dois ferimentos na cabeça.

Foi receber curativo ao Hospital da Universidade.

Ordem do exercito.

A ultima ordem do exercito publica a collocação das forças militares no continente do reino, nos Açores e Madeira.

A 5.ª divisão militar que tem a sua sede em Coimbra, tem a seguinte distribuição de forças:

- 5.ª Companhia de sapadores mineiros de reservas, em Coimbra.
- Regimento de artilharia 2, na Figueira. O 2.º grupo e o 3.º provisoriamente destacados em Alcobaca.
- Regimento de cavallaria 8, em Aveiro.
- 5.º Grupo de metralhadoras, em Coimbra.
- Regimento de infantaria 23, em Coimbra.
- Regimento de infantaria 24, em Aveiro, e o 3.º batalhão em Ovar.
- Regimento de infantaria 28 — a determinar.

Regimento de infantaria 35, em Coimbra.

2.º Grupo de companhias de saude (2.ª e 5.ª), em Coimbra.

2.º Grupo de companhias da administração militar (2.ª e 5.ª), em Coimbra.

5.ª Companhia de sapadores mineiros de reserva, em Coimbra.

5.º Grupo de baterias de reserva, na Figueira.

5.º Esquadrão de reserva, em Aveiro.

Regimento de infantaria de reserva n.º 23, em Coimbra.

Regimento de infantaria de reserva n.º 24, em Aveiro.

Regimento de infantaria de reserva n.º 28, a determinar.

Regimento de infantaria de reserva n.º 35, em Coimbra.

Foi hontem capturado nesta cidade, o rev.º conego Francisco Moreira dos Santos, por se recusar a entregar as chaves da Sé Cathedral para continuar o arrolamento.

Deu entrada na Penitenciaria, devendo já ter seguido para Lisboa.

A prisão foi effectuada pelo sr. administrador do concelho.

Reclamações

Os moradores da rua Occidental de Mont'Arroyo, que está sendo calçada, pedem que sejam d'ali retirados os montes de terra e cascalho que ha junto das casas e que dificultam o transito pela rua como a entrada para os predios.

Cantina escolar

Nas dependencias da antiga igreja de S. Pedro reuniu-se na ultima 4.ª feira a assembleia geral da cantina da freguezia da Sé Cathedral.

Constituida a mesa pelos socios srs. dr. Hermanno de Carvalho, dr. José da Silva Neves e Joaquim R. Fontes, o socio Adriano do Nascimento, em nome dos seus collegas que constituem a commissão iniciadora, explicou a necessidade d'esta reunião e apresentou um relatorio, devidamente documentado, pelo qual a assembleia fica inteirada dos bons esforços e dedicacão com que a referida commissão tem procedido até hoje. Para destruir falsos e injustificados boatos, propõe ainda o sr. Nascimento em nome da commissão referida, que seja nomeada uma commissão de confiança para compulsar todos os documentos que se liguem a esta cantina, analysando sobretudo essa commissão a legalidade ou illegalidade das contas que expõem ao criterio de todos os socios.

Vistas e analysadas estas, a assembleia manifesta a sua confiança pela dedicacão da commissão instaladora, e aprova a nomeação da mesa actual para rever todos os documentos e contas que digam respeito á cantina com o fim unico de salvar de qualquer suspeita injustificada o caracter dos organizadores de tão sympathica instituição.

COMMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 10 de Agosto

Sob a presidencia do sr. Governador Civil substituto dr. Costa Pereira, estando presentes o Auditor Administrativo substituto dr. Garrido, Vogaes Drs. Brites, Justiça e Vieira, substituto, e o Agente do Ministerio Publico dr. Massa, foi lida e approvada a acta da sessão anterior, sendo approvadas:

— As percentagens sobre as contribuições directas do Estado e rendimentos isentos das mesmas contribuições, votadas pela Camara Municipal de Coimbra, para o anno de 1912.

— O projecto e orçamento para a construcção da estrada municipal, ligando o bairro de S. José com a estrada nacional n.º 12.

— As deliberações da Camara Municipal da Louzã, relativas á aquisição de 42m²,34 de terreno particular para abertura de um caminho para a fonte do logar dos Comoros, e de 9m²,75 na rua do Commercio, para alinhamento da construcção de uma casa.

— Os orçamentos supplementares das Camaras Municipaes d'Arganil e Miranda do Corvo, para o corrente anno.

— Julgon contas de diversos corpos e corporações administrativas.

ASSOMBROSO!

O anno lectivo de 1910-1911 ficará memoravel para a Universidade de Coimbra.

Depois dos cursos livres, vieram as matriculas livres.

Fizeram-se já cerca de 4:000 actos, não tendo havido até hoje mais de 40 reprovações.

Academicos que estavam no 3.º anno, passaram a matricular-se no principio do anno em cadeiras do 4.º e do 5.º, fazendo 7, 8 e 9 actos para levarem a sua formatura ao fim na grande velocidade.

Muitos tem tido este anno um verdadeiro perdão d'acto.

Reconhecidos cabulas que não frequentaram as aulas, têm passado com classificações com que elles proprios se assombam.

Pois apesar de tudo isto, descobriu-se mais uma concessão que vae até ás raizas do escandalo.

Academicos ha que já pediram e conseguiram que, *sem terem matricula de frequencia*, possam fazer mais actos!

Abriu-se o exemplo, e agora são dezenas de rapazes a relamarem matriculas para actos nestas condições.

Mais um anno assim como este, e a Universidade ficará sem alumnos.

Não admira que os rapazes peçam; o que assombra é que tudo se lhes conceda.

Que bellos magistrados está preparando a Universidade de Coimbra! Como é que elles na sua vida pratica não-de dar boa conta de si?

A media annual de bachareis formados em Direito tem sido de 100 a 110; pois este anno, nesta época e em Outubro, irá a cerca de **300!**

E a crearem mais Universidades quando afinal se vê que nem uma é precisa!

OBITUARIO

ANTONIO SARAIVA DE ANDRADE

Em casa de seu sobrinho, o sr. José Baptista de Andrade, falleceu na quinta feira o sr. Antonio Saraiva de Andrade, natural de Pinheiro d'Azere, concelho de Santa Comba Dão, irmão do commendador sr. José Saraiva de Andrade e do sr. Francisco Saraiva de Andrade.

O extinto era um primoroso caracter que a todos captivava pela sua affabilidade no convívio inteiro e no trato social.

O seu funeral foi muito concorrido, celebrando-se na igreja de S. João d'Almedina officios de corpo presente, sendo o seu cadaver conduzido ao cemiterio em carro dourado, seguido de muitos trens.

A chave do caixão era levada pelo sr. Ernesto Lopes de Moraes.

A familia do saudoso extinto e em especial ao seu sobrinho e nosso amigo sr. José Baptista de Andrade, enviamos os nossos mais sentidos pezames.

Tambem falleceu o antigo 2.º sargento Francisco da Fonseca Machado de Mesquita e Solla.

O fallecido era muito estimado nesta cidade onde era conhecido pelas suas boas qualidades.

A familia do extinto e aos seus camaradas, os nossos pezames.

Falta de respeito

Informa-nos pessoa de todo o credito que ante-hontem no Largo da Feira, na occasião do funeral do sargento Solla, houve um academico que tristemente assignalou a sua falta de respeito devida a actos d'esta natureza.

O caso, tal qual como nos foi relatado, passou-se da seguinte forma:

Na occasião em que da Sé Cathedral sahia o funebre cortejo, atravessava o Largo da Feira um grupo de tocadores, que immediatamente foi chamado pelo tal academico para exhibir alguns trechos do seu repertorio.

Logo que os tocadores principiam no seu mister, um operario de marceneiro que na occasião passava, e indignado com tamanha falta de consideração, aconselhou-os a suspenderem a *guitarrada* até á passagem do funeral, isto como preito não só á

civilização e moral, mas ainda ao respeito que deve existir por qualquer homenagem funebre.

Tão sensato conselho mereceu da parte do referido academico uma forte opposição, declarando aos tocadores que continuassem, pois quem *pagava* era elle!...

Em vista de tão inabalavel resolução da parte do *gracioso* academico, a *guitarrada* continuou a despeito da justa indignação que se assenhoreou de todos aquellos que presenciaram tão vergonhoso espectáculo numa terra civilisada e numa occasião bem digna de respeito.

Será esta a verdadeira liberdade de consciencia?

CAMARA MUNICIPAL

Resumo da sessão de quinta feira.

Sob a presidencia do sr. Antonio Augusto Gonçalves, reuniu em sessão ordinaria a Commissão Municipal Administrativa, achando-se presentes os srs. Rodrigues da Silva, Villaça, Graça, Adriano Lucas, Madeira Junior, Favas e Correia Amado.

Lido o balancete da thesouraria accusando o movimento havido durante a semana e o saldo em caixa de 8:021\$782 réis.

Presente uma representacão dos vendedores de vinho a retalho no concelho pedindo para a Camara os isemtar da lei do descanço que os obriga a encerrarem os seus estabelecimentos ás quartas-feiras.

Foi resolvido que a deliberação sobre este assumpto fosse tomada em proxima sessão.

Lido um officio do sr. Governador Civil substituto pedindo para a Camara fazer a indicacão de casa propria para alojamento da Companhia de Metralhadoras que pela nova organizacão militar está fixada para Coimbra.

A Camara sentindo não poder resolver de prompto, visto não possuir edificio em condições apropriadas, e como sobre a mesa se encontra um officio da Commissão Municipal Politica, pedindo á Camara eleja um representante para a commissão que propõe seja nomeada para defender os interesses da cidade, pugnano pelo seu desenvolvimento, resolve que o assumpto vá já á referida commissão para a qual a Camara escolhe seu representante o seu vice-presidente sr. Rodrigues da Silva.

Outro officio da Administracão do Concelho participando o suspensão do officio de diligencias Joaquim Ferreira da Silva.

Inteirada.

Circular da Camara de Lisboa, pedindo para ser feita a chamada do gado bovino proprio para matança e existente no concelho afim de ser manifestado, procurando assim evitar a especulação feita pelos marchantes.

Resolvido fossem convidados os lavradores e creadores de gado por meio de editaes affixados nas diferentes freguezias.

Officio do Administrador do Asylo de Cellas comunicando ter sido desrespeitado por Joaquim Futura, filho do ex-asylado Futura, o qual se fazia acompanhar de outro individuo, cujo nome ignora.

Enviada copia da occurrencia para o commissariado de policia.

Officio do Director dos serviços fluviaes em que faz entrega á Camara do terreno da insua dos Bentos.

Inteirada.

Foiprehendida uma vaga de guarda-freio dos electricos, pela demissão concedida a Joaquim Simões, pelo supra Galhardo.

Resolheu nomear advogado para representar a Camara na questião enviada para juizo pelo bacharel Alberto Thomaz David que pretende apossar-se de uma facha de terreno junto á casa que possui ao cimo do primeiro lanço da Couraça de Lisboa.

Resolheu mais fosse intimado o proprietario dos pardieiros da Estrela para fazer desaparecer o aspecto tão desagradavel que aquellas ruinas estão offerecendo.

Concedeu a demissão pedida por motivo de doenca pelo bombeiro Jesuino Bento que interinamente exercia o logar de chefe.

Auctorizou a restituição de réis 10:000 a José dos Santos Teixeira, do Sobral de Ceira, importancia que este senhor pagou indevidamente por uma pequena facha de terreno que lhe fora cedido para alinhamento.

Resolheu que uma commissão de vereadores composta dos srs. Vil-

laça, Favas, Correia Amado e Adriano Lucas, fossem a Cernache resolver das reclamações sobre distribuição de aguas.

Por proposta do sr. Rodrigues da Silva resolveu officiar ao sr. Ministro do Fomento pedindo a sua intervenção junto da Companhia dos Caminhos de Ferro, afim de serem vendidos bilhetes de ida e volta na estação de Coimbra B.

Resolheu officiar ao sr. Director das Obras Publicas, pedindo uma victoria a um pardieiro da rua do Sargento-Mor que offerece pouca segurança.

Concedeu varias licenças, passou diversos attestados de bom comportamento, auctorizou varias obras e informou favoravelmente sobre subsidios de lactação.

ECOS DA SOCIEDADE

Tivemos o prazer de abraçar nesta cidade o nosso presado amigo, sr. Manuel Martins Rodrigues, de Carvalhas, Anadia.

Está doente a sr.ª D. Assumpção da Silva Ferreira, filha do nosso amigo, sr. Adriano da Silva Ferreira.

Tambem se encontra muito doente a sr.ª D. Izabel Elyzeu, esposa do sr. Alberto Vianna e filha do nosso amigo, sr. Antonio Elyzeu.

Retitou para a Figueira da Foz, acompanhado de sua esposa o nosso amigo, sr. Arthur Pereira da Motta.

Partiu para Villa Cova de Sub Avó, o sr. José d'Abreu Mesquita.

Em rapida visita estiveram nesta cidade os srs. Julio Vaz Junior, conhecido esculptor e professor desenho da escola industrial «Bernardino Machado», da Figueira da Foz, e José Joaquim Coelho d'Almeida, habil empregado dos escriptorios da Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta e secretario do antigo Centro Republicano Dr. José Falcão, com sede n'aquella cidade.

Encontra-se doente, o que sentimos, o nosso presado collega da *Gazeta da Figueira*, sr. Augusto Veiga.

Desejamos-lhe rapidas e promptas melhoras.

Objectos achados

No Commissariado de Policia encontram-se depositados os seguintes objectos que serão entregues a quem provar pertencer-lhes:

Um fio d'ouro, duas bengalas, um guarda-sol e uma carteira com dinheiro.

Tambem foi encontrado num carro electrico uma quantia envolta num lenço, que está em poder do condutor n.º 5 e será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Para curar a Anemia é necessario sangue.

A anemia é um estado particular, em que se soffre por não se ter sangue bastante. Para se obter a cura d'esse estado, é necessario ter sangue. Aquelle que não tiver sangue bastante, homem ou mulher, está pallido, fraco, debilitado, soffre de enxaquecas, tem palpitações de coração. Faz pena vê-lo, passa uma existencia infeliz e desconsolada.

A anemia abre a porta á tuberculose, e fornece victimas a todas as doenças epidemicas, visto que um organismo debilitado é incapaz de fornecer a mesma resistencia que um organismo são e robusto.

As Pilulas Pink têm uma grande missão: dão sangue. Dão sangue a cada dose, e realisando esta sua missão, curam a anemia, como o pão cura a fome.

Nunca tivemos até agora conhecimento de um caso de anemia, que, tratado pelas Pilulas Pink, não fôsse pelas Pilulas Pink rapidamente curado.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as Pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, e \$ 400 réis as 6 caixas. Distribuido geral: J. P. Bastos & Co, Pharmacia e Droguaria Peninsular, Rua Augusta, 32 e 34, Lisboa. Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Interesses de Coimbra

Pela comissão política municipal d'este concelho, foi tomada a resolução de se constituir uma comissão composta por delegados de diversas colectividades, para tratar dos interesses de Coimbra.

Essa comissão ficou assim constituída:

Por parte da Comissão Administrativa, o vereador sr. Manoel Augusto Rodrigues da Silva; por parte da Associação Commercial, o sr. João Rodrigues de Moura Marques; por parte da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, o sr. dr. Nogueira Lobo; por parte da Federação das Associações Operarias, o sr. Antonio Ribeiro Junior, e por parte das Comissões Politicas, o sr. dr. Eduardo Vieira.

A falta de espaço impede-nos de publicar neste numero o atrahente programma do sarau promovido por uma comissão do Batalhão Nacional Republicano.

Irá no proximo numero.

Hontem, no mercado D. Pedro V, foi presenciada por muitas pessoas uma scena interessante e ao mesmo tempo commovente.

Um individuo bem trajado aproximou-se de duas raparigas da Ribeira de Frades que alli estavam vendendo gallinhas.

Interrogou-as acerca dos seus nomes e naturalidade, nomes dos paes, etc., declarando-lhes por fim que era seu irmão e que regressava do Brazil, para onde tinha ido ha mais de 20 annos.

Não se imagina a alegria das duas raparigas quando lhes foi feita tão inesperada revelação.

Ora riam, ora choravam, repetindo muitas vezes que iam ter este anno a festa da Nazareth muito feliz.

Nunca se tinham visto aquellas tres creaturas.

A força militar que ha dias sahio d'esta cidade para Licia, foi alli manter a ordem publica, em virtude do povo da localidade se ter manifestado contra o administrador do concelho de Montemor-o-Velho e escrivão de fazenda que alli iam tratar do arrolamento dos bens da egreja.

Estão amanhã abertas as farmacias dos srs. Francisco Rodrigues Diniz, Largo da Feira; João Carvalho, rua de Quebra Costas; João Donato, rua Ferreira Borges e Domingos José Ribeiro, rua da Figueira da Foz.

LEIS REPUBLICANAS

Acaba de ser posto á venda o segundo tomo da

NOVA COLLEÇÃO DE LEIS

DA

REPUBLICA PORTUGUEZA

Approvadas pelas constituintes

A Empresa editora da *Bibliotheca d'Educação Nacional*, a primeira que deu começo á publicação de todos os decretos do Governo Provisorio da Republica, emprehendendo que lhe proporcionou um acolhimento muito lisonjeiro, e que deu azo á publicação de:

47 folhetos, com 210 decretos, ao preço de 50 rs. cada folheto, contendo 1 ou mais lei

extraídas metulosamente da folha official, resolveu, encetar desde já, a publicação com a maxima urgencia, de todo o conjunto de leis que o Parlamento vae sancionando, assegurando que a reprodução será feita exclusivamente pela *folha official* e com o maximo cuidado.

A nova *Collecção das Leis da Republica*, levará todas as indicações de referencias aos *Codigos em vigor*.

E' esta a primeira publicação no genero, mais util completa e economica, até hoje apresentada no nosso meio, representando sem duvida o maior auxiliador de todos os cidadãos.

A distribuição é feita em tomos de 32 paginas, ao preço extremamente economico de 60 réis.

Todos os pedidos de assignatura e catalogos devem ser dirigidos á

Typographia Gonçalves

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA



Testemunho de D. ALEXANDRINA PAES DE CASTRO, da rua do Miradouro, 61, Porto, em 5 de Agosto de 1909.

Taes curas são facéis para o preparado de Scott. A tremenda energia dos ingredientes torna impossivel um resultado nullo. Basta para prova a leitura das cartas recebidas dos paes ou dos doentes, e que são publicadas continuamente. Quem experimenta o

PREPARADO DE SCOTT

depressa se convence de que é inteiramente diferente de todas aquellas outras emulsões com que a procurar substituir. Resolvi vos, quando fordes procurar o preparado de Scott, a não trazer para casa coisa que não seja o de Scott.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtém-se dos Srs. James Cassel & Cia., Succs., Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

CORRESPONDENCIAS

Foz do Douro, 4 de Agosto

Os manejos reaccionarios teem produzido serias perturbações na vida economica do paiz.

Esta aprazivel praia que nos outros annos se encontrava já bastante concorrida, este anno, devido á partida dos timoratos para o estrangeiro, está muito desanimada, produzindo grandes prejuizos á classe maritima e todas as que vivem dos negocios realizados nesta época.

Outra causa que contribue tambem, em grande parte, para o desanimado que se nota, não só nesta mas tambem em todas as outras praias, é a prohibição do jogo, que, embora seja a causa de muitas ruinas e desgraças, é comtudo um attractivo para as estações balneares.

— No elegante salão cinematographico *Au rendez-vous d'élite* ha sessões ás quintas feiras e domingos, sendo o programma constituído pelas melhores fitas animatographicas.

G.

Figueira da Foz, 4-8 911

Estamos em plena epocha de banhos e a concorrência posto que inferior ao anno passado dá á Figueira a habitual alegria. Em todos os «Cafés» do Bairro Novo se fazem ouvir bellos sextetos, e no «Oceano» são todas as noites muito aplaudidas as bailarinas que alli se exibem. O «Casino Peninsular» abriu oficialmente

as suas salas no passado domingo tendo já alguma animação.

O sexteto que alli se faz ouvir é este anno composto pelos distinctos artistas, Benetó, M. Benet, Godinho, C. Quilez, J. Paiva e J. Benet.

— Pelo nosso estimado patricio sr. Francisco Bento Pinto foi offerecido á Associação Naval 1.º de Maio, uma linda Taça denominada «Alzira» para ser disputada entre as Associações nauticas d'esta cidade.

— Estreiou-se hontem no «Salão High-Life» com geral agrado de toda a assistência, a Companhia Infantil de Lisboa, levando á scena a revista em 1 acto e 4 quadros, «A Espreita». Dão dois espectaculos por noite e estamos certos que terão sempre concorrência.

— Já se encontram nesta cidade alguns officiaes do Regimento de Infantaria 28, ultimamente para aqui destacado.

— Ha grande animação pela tourada de 15 de Agosto sendo o gado do opulento lavrador de Villa Franca de Xira, sr. Antonio Luiz Lopes.

Os artistas de pé são os melhores que temos, figurando no cartaz os nomes de Theodoro Gonçalves, Jorge Cadete, Francisco Saldanha, etc.

— A passar o mez de Agosto encontra-se nesta cidade o nosso particular amigo, sr. Vasco Mendes.

— Foi eleito commandante do Batalhão de Voluntarios d'esta cidade o nosso estimado amigo, sr. Joaquim Gaspar Martins. Este batalhão continua todos os domingos com os seus exercicios, tendo agora aberta nova inscripção.

X.

Cemiterio da Couchada

Foram sepultados n'este cemiterio desde 1 a 7 d'Agosto os seguintes cadaveres:

Joaquim de Oliveira, filho de Joaquim de Oliveira e Joana de Jesus, de Coimbra, de 67 annos, sepultado no dia 2.

José Augusto, filho de Carlos Augusto e Maria da Natividade Marques, de Lisboa, de 18 annos, sepultado no dia 5.

Maria Clara de Jesus, filha de Antonio Francisco da Cunha e Rosaria Thereza de Jesus, de Coimbra, de 88 annos, sepultada no dia 6.

Maria Izabel Correia, filha de José Agostinho e Luiza Rita Correia, da Louroza, de 45 annos, sepultada no dia 6.

MERCADOS

De CANTANHEDE

Trigo mouró (15 litros).....	680
» tremez.....	640
» mourisco.....	640
Milho branco.....	480
» amarello.....	480
Centeio.....	520
Cevada.....	360
Aveia.....	540
Arroz.....	1850
Feijão branco.....	700
» amarello.....	800
» mocho.....	900
» rajado.....	900
» frade.....	700
» carraço.....	700
Ervilha.....	800
Fava.....	460
Tremôço.....	500
Grão de bico.....	700
Chicharro.....	360
Batata.....	260
Sal.....	100
Lã.....	3600
Vinho branco (20 litros).....	14100
» tinto.....	800
Vinagre.....	700
Geropiga.....	18700
Aguardente.....	35000
Azeite.....	34600

De MONTEMÓR

Trigo.....	580
Milho branco.....	440
» amarello.....	430
Centeio.....	560
Cevada.....	330
Aveia.....	280
Favas.....	440
Grão de bico.....	500
Feijão mocho.....	760
» branco.....	600
» pateta.....	500
» de mistura.....	440
» frade.....	520
Batatas.....	240
Tremoços (15 litros).....	440
Patos.....	260
Ovos, o cento.....	15300
Galinhas.....	500
Frangos.....	400 300

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

COLLEGIO MONDEGO

Paço da Inquisição — COIMBRA

Instrução primaria, secundaria e curso commercial.
Musica e gymnastica
Contabilidade, escripturação commercial e calligraphia
Conversaço franceza, ingleza e allemã.

Professores estrangeiros para ensino de linguas

O collegio de Coimbra que maior numero de approvações tem obtido nos ultimos quinze annos

Admittem-se alumnos que frequentem as aulas do Collegio ou do Lyceu

O DIRECTOR,
Diamantino Diniz Ferreira

Annuncio para arrematação

COMARCA DE COIMBRA
Cartorio do 2.º offlelo
(1.ª publicação)

No dia 27 de Agosto proximo, pelas onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito nos Paços Municipaes d'esta cidade, á Praça Oito de Maio, vão á praça e serão entregues aquem maior lanço offerecer acima do valor da sua respectiva avaliação, os seguintes predios em seguida designados, penhorados pelo processo de execução commum que o bacharel Manuel Cabral de Moura Coutinho de Vilhena, viuvo, proprietario, de S. Silvestre, move contra José Maria Marques e mulher Maria do Carmo Salgado, do mesmo lugar, ausentes em parte incerta, a saber:

1.º — Uma terra de sementeira, no sitio dos Canteiros, limite de Quimbres, freguezia de São Silvestre, medindo o terreno cultivado 6 aguilhadas ou 3240^m².

Tem uma eira com um alpendre e foi avaliada na quantia de réis 300\$000.

2.º — Uma terra de sementeira, que mede 4 aguilhadas ou 2295^m² no sitio das Múas, campo e freguezia de São Silvestre, avaliada na quantia de 140\$000 réis.

3.º — Uma terra de sementeira, que mede 6 aguilhadas, ou 3240^m² no sitio dos Gadavaes, campo e freguezia de São Silvestre, avaliada na quantia de 235\$000 réis.

4.º — Uma terra de sementeira no sitio dos Seixaes, monte e limite de Quimbres, freguezia de São Silvestre, avaliada na quantia de réis 220\$000.

5.º — Uma terra de matto com oliveiras e pinheiros, no sitio da Carola, freguezia da Lamaroza, avaliada na quantia de 100\$000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, para assistirem á praça.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

QUINTA

Compra-se ou arrenda-se, nos arbaldes de Coimbra, com casa de habitação.
Dão-se indicações na typographia da *Gazeta de Coimbra*, Pateo da Inquisição, 27.

ARREMATACÃO

(1.ª annuncio)

No dia 27 do corrente mez de Agosto, pelas 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, e pelo processo de execução de sentença commercial que Felisbella de Oliveira, viuva, proprietaria, do Padrão, freguezia de Eiras, move contra Joaquim Roque dos Santos e mulher Bernarda Joaquina, do lugar da Ademia de Baixo, freguezia de Trouxemil, que corre seus termos pelo cartorio do 5.º officio, vão á praça pela segunda vez, por metade do seu valor, e serão entregues a quem maior lanço offerecer, as propriedades seguintes:

— Uma casa terrea no lugar da Ademia de Baixo, avaliada em 48\$000 réis e vae á praça por 24\$000 réis.

— Uma leira de vinha no sitio de Valle de Couve, limite e freguezia de Torre de Villela, avaliada na quantia de 12\$000 réis e vae á praça por 6\$000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.
O escrivão,
João Marques Perdigo Junior.

Dinheiro por letra

Emprestam-se réis 500\$000 a 1:000\$000 por seis mezes, ao juro de 8 %.

Nesta redacção se diz.

VENDE-SE

Vende-se uma morada de casas de tres andares e loja, na rua Candido dos Reis, n.º 68. (De frente do Governo Civil).

Trata-se com o seu dono, em Cellas, na rua do Asylo, n.º 8.

Quinta da Arregaça

Arrenda-se esta quinta, de que foi arrendataria Maria da Boa Morte Condeixa.

Melchior Barata recebe na mesma quinta, até ao dia 15 de Agosto propostas para novo arrendamento.

TRESPASSE
Trespasa-se uma casa de vinhos e comidas, bem afreguezada.
Dirigir ao Arco d'Almedina, n.º 8

José Antunes, filho

Professor da orchestra do extinto Real Theatro de S. João d'Opera Lyrica, do Porto, scio e musico da Associação dos Musicos Portuguezes, e professor de musica no Collegio Ursulino, lecciona sulfejo, rudimentos, bandolim, banjolim, violão, violino, (rebeca) banjo, piano, violoncello, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande archivo de sexteto e orchestra. Compram-se pianos.

Dourador e prateador. Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manutenção Militar, n.º 9 e 11 — Coimbra.

Fundição de Fradellos

Fornecedora de machinismos modernos para lagar d'azete (typo italiano). Esmagadores e prensas *Mabile* para vinho. Moinhos para cereaes. Prensas manuaes e hydraulicas para enfiar. Bombas, noras e canalisações. Transmissões e material para montagem de fabrica. Marquises, estufas coretos, e toda a obra de construcção civil. Turbinas systemas *Economico* (receptores Pelton) para installações industriaes e hydro-electricas, funcionamento e rendimento garantidos desde inverno a estiagem inclusiv.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA

Importador directo: **JOÃO P. A. FERREIRA**
Rua dos Bacalhocos LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.
Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

Pensão Hotel
RUA BERNARDO LOPES
Figueira da Foz

Este Hotel, situado na rua dos Casinos, perto da Praia, correio, telegrapho e theatros, tem magnificos aposentos, sala de visitas, escriptorio e um esmerado serviço de cozinha.

Salas de jantar com mesas redondas e pequenas. Fornece serviços para fóra e recebe commensaes a preços convidativos.

Corretor á chegada dos comboios.
Preços, 800, 15000 e 15200 réis.

4:500\$000 RÉIS

Empresta-õs juntos ou em fracções, por hypotheca, o solicitador encartado Francisco Mendes Pimentel, Rua da Sophia, 70.

Livros, vendem-se

Collecção Official da Legislação Portuguesa, desde 1750—63 volumes encadernados.

Revista da Relação de Lisboa, desde 1885 a 1899—12 volumes encadernados.

Jornal de Jurisprudencia, — 3 volumes encadernados.

Na rua do Conselheiro Pedro Monteiro, n.º 4, ás Arcas d'Agua.

Annuncio

Comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm seus termos uns autos de justificação avulsa, requerida por D. Maria da Conceição Paes da Silva, tambem conhecida por D. Maria da Conceição da Santa Apolonia Pires da Costa, viuva, proprietaria, residente nesta cidade, a qual tem por objecto habilitar-se como herdeira, universal de seu fallecido marido Dr. Antonio José Paes da Silva, sem herdeiros conhecidos e morador que foi nesta cidade, e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este no *Diario do Governo*, citando todos os interessados incertos que se julguem com direito a impugnarem a mesma justificação, a fazerem-no até á terceira audiecia d'este juizo, findo o o praso dos editos, sob pena de revelia e o processo seguir seus termos até final.

As audiencias n'este juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriados, no tribunal judicial, sito á Praça Oito de Maio, por dez horas da manhã.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,
Oliveira Pires.

O escrivão do 4.º officio,
Arthur de Freitas Campos.

EMPREGADO

Accepta-se um, interno, para tratar de serviço de rouparia.
Para tratar, na Cumeada, 48.
Exigem-se referencias.

VENDE-SE

Convindo o preço, vende-se, no dia 13 de agosto, uma morada de casas, com lojas, 2 andares, aguas furtadas e pateo, sita na rua de Quebra Costas, n.º 11, onde está a relojaria Paixão.

A praça tem logar na mesma casa, ás 11 horas da manhã.

CASA

Compra-se uma casa n'esta cidade, para pouca familia, mas desejava-se em sitio bem arejado.

Para informações—Praça do Commercio, 14, 1.º — Coimbra.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

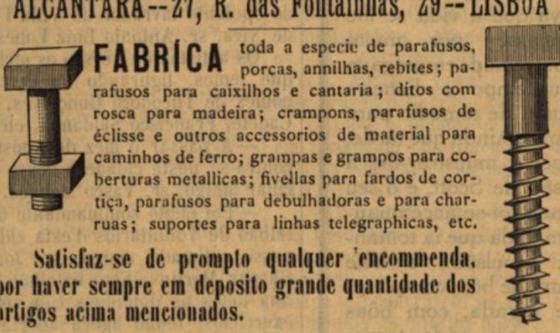
Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Fabricação mechanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
ALCANTARA--27, R. das Fontainhas, 29-- LISBOA



FABRICA toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampos e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000\$000

Fundo de reserva 512:811\$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98:883\$570
Total 611:694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910
4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS
DE
Augusto Cesar Alves Teixeira
Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso
Rua da Louça e Largo da Maracha
COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

AGUA DE PISÕES = MOURA
A melhor de todas as aguas de mesa

Apreciada por toda a parte.
Isenta de substancias organicas, bacteriologicamente PURA.
Para uso diario e constante.
Refrigerante inigualavel.
Simples ou com *wisky*, leite, vinho, etc.

EXPERIMENTAR É USAR

Unicos representantes para o Brazil, Africa e norte de Portugal

FONSECA, NUNES & C.ª
Rua da Nova Alfandega, n.º 108, 1.º
PORTO — Portugal

DEPOSITARIOS EM COIMBRA
GALTO & GANNAS

PADARIA AURORA
DE
Maia, Simões & Comp.ª
SUCESSORES DE
Manuel Marques dos Santos
27 — Rua da Mathematica — 29 A
COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um (*Filtro Muller e rucesano d'Amiante systema Pasteur*) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franca de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos *Productos Agricolas*, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora. Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos *Productos Agricolas*. Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

ARRENDASE
Uma casa com quinta em Santo Antonio dos Olivaeos.
Trata-se na rua da Sophia, n.º 153, das 6 ás 7 horas da tarde.

HOSPEDES
Casa capaz, só de senhoras, aceita uma ou duas meninas como hospedes, de Outubro em diante.
N'esta redacção se diz.

ARRENDASE
Uma loja e primeiro andar d'um predio na rua dos Esteireiros, n.º 30, 32 e 34.
A loja tem forno.

JULIO DA CUNHA PINTO
74 — Rua Eduardo Coelho — 80
(Antiga rua dos Sapateiros)

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de mesa.
Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

VASILHAME
Vende-se. N'esta redacção se diz.

ARRENDASE
Uma casa em Santa Clara a segunda do lado direito alem da ponte.
Para tratar com F. França & Armenio Amado—Livraria—Arco d'Almedina, Coimbra.

Homem para quinta
Para uma quinta nos arrabaldes de Coimbra toma-se um homem pratico que bem conheça os trabalhos de campo e que saiba ler e escrever. Na fabrica dos srs. Annibal de Lima & Irmão dão-se informações.

Aos Agricultores
João Vieira da Silva Lima
Rua do Paço do Conde—Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE
Chegarão os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.
Armazens de azeite, farinhas, merceria e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muito reduzidos.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

O BARBEIRO EM CASA



As unicas machinas para fazer barba são as registadas do *Freire Gravador*, as quais curam toda a vida, aliando-se sempre que seja preciso e por isso ha-remos, em 1911, a superior, para esta casa, levando a barba em 1 minuto, sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 152 e 164, Rua de Ouro—Casa de muitos artigos. *Freire Gravador*. Peguem catalogo gratis.



Typographia
No *Freire Gravador* impressões feitas,

com 2000 bilhetes de loja 800 réis
1000 facturas 15750
1000 memorandos 15750
1000 envelopes 15480
100 bilhetes de visita 150
4000 rotulos para vinhos desde 500

Cada remessa de papel commercial é enviada ás melhas folhas 25000, de 152 a 164 R. do Ouro, Telefone 844.

Vejam á importante casa de mais de 100.000 artigos quasi de graça.
FREIRE-GRAVADOR
152-RUA DO OURO-164
Peguem catalogo gratis.

A unica Fabrica de Corrimbo completa na Europa é a grande casa *Freire-Gravador*, preparada com 3 modelhas de ouro no Brazil, e com fabricas de chapas e letras esmaltaes, officinas gravadoras, etc. etc. Peguem catalogo gratis com preços fixos e desconto de tudo. R. Ouro, 152 e 164. Telefone 844.

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 13400 réis; anno, 25800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 13530 réis; anno, 33060 réis. Brasil, anno, 33530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

CONSIDERAÇÕES

Terminou hontem o serviço dos actos, d'esta época, na Universidade de Coimbra.

Considera-se findo o anno lectivo de 1910-1911.

Não pretendemos relembrar a anormalidade com que decorreu o anno que acabou. Limitamo-nos a fazer votos por que não mais se repitam as scenas deploraveis que se deram e que tão profundamente abalaram o prestigio d'esse instituto.

Os factos são bem recentes e do dominio publico, não sendo preciso reproduzi-los.

Tudo aconselha, para bem desse estabelecimento scientifico, do seu corpo docente e dos proprios alumnos, que tudo entre no bom caminho e volte ao seu estado normal. O contrario, seria um verdadeiro desastre, uma calamidade mesmo para os que são mestres e para os que são alumnos, para os que ensinam e para os que aprendem.

Ao estudante deu-se toda a liberdade d'acção, mesmo muito mais do que o bom senso aconselha, e como existe sempre uma tendencia para achar pouco o que se concede, tudo se reclamou e tudo se deu do que foi lembrado.

Os academicos vendo-se assim tão bafejados pela sorte em todas as suas pretensões, nunca cessaram de pedir e de abusar.

E' claro que não medimos todos pela mesma, porque ha muitos academicos que seguem a orientação de bem cumprirem.

Estes são os que sabem que da sua preparação e aproveitamento depende muito a sua vida pratica.

Comprehendem que vir para Coimbra frequentar a Universidade, não é sómente para que lhes dêem uma carta de bacharel, mas tambem, e principalmente, para desempenhar no futuro um logar distincto em que mostrem competencia e saber.

Mas nem todos julgam assim, e, infelizmente, não são poucos os que pensam de modo bem differente, comprehendendo que esta vida são dois dias e que não vale a pena gasta-la com maçadas.

Fez-se uma grande reforma nos estudos da Universidade de Coimbra, a qual deve principiar a vigorar em Outubro.

Ha muito para fazer ainda para a poder pôr em execução.

Faltam professores, regulamentos, distribuição de serviços, etc.

A Faculdade de Direito tem já o seu regulamento elaborado, mas não acontece o mesmo com outras faculdades.

Quanto á aquisição de professores, não sabemos como se fará. E' este um ponto capital.

Anteriormente á actual reforma era bem difficil conquistar um logar de lente na nossa Universidade. Eram tantas as provas a que os candidatos se sujeitavam, que difficilmente poderia subir á cathedra quem não demonstrasse possuir os requisitos para professor.

Agora tudo mudou de figura, e como não haverá tempo para abrir concursos por provas praticas e publicas, é provavel que o recrutamento dos professores que faltam se faça sem a exigencia d'essas provas e apenas á vista dos documentos.

Eis um assumpto em que deve haver todo o escrúpulo, todo o rigor, para que se não veja a exercer o logar de professor quem está longe de poder ter esse direito.

Se assim acontecesse, seria mais um motivo para a perda do prestigio d'esse instituto.

Vae abandonar o logar de reitor da Universidade de Coimbra o sr. dr. Daniel de Mattos.

Apesar da auctoridade do seu nome, conhecido em todo o paiz, s. ex.^a teve de soffrer não poucos dissabores e até mesmo descautos á sua pessoa.

O logar é espinhosissimo e a onda de indisciplina que se manifesta tão duramente no paiz, havia necessariamente de fazer-se sentir numa corporação em que entra um tão avultado numero de rapazes, muitos dos quaes estão longe de pensar como homens.

O governo do sr. dr. Daniel de Mattos na reitoria da Universidade não dá motivo ás nossas felicitações. Damos-lh'as sim por vermos s. ex.^a prestes a afastar-se d'esse logar, que accetou contrariado e com sacrificio.

Não se duvide de que o governo encontrará serias difficuldades na escolha de funcionario competente para esse elevado cargo, principalmente no periodo grave e melindroso que esse instituto está atravessando.

Não basta ter auctoridade e saber; é preciso dirigir com muito bom senso, sem rigores excessivos, mas tambem sem quebra de dignidade.

A escolha é tão difficil para o corpo docente como para o discente.

Quem vier, tem de pôr em execução a reforma, o que será trabalho difficil; mas tem mais a fazer, que não é menos complicado — reconquistar para a Universidade o prestigio que esta perdeu durante o anno lectivo findo.

E feito isto, que levará tempo, é bem que cada um cumpra o seu dever, dentro da lei e da ordem, com a ideia fixa de bem servir o seu paiz e de ser util á sociedade.

Dr. Joaquim Nunes Correia

O nosso estimado amigo sr. Joaquim Ferraz Nunes Correia, filho do considerado negociante d'esta praça e nosso respeitavel amigo sr. Antonio Nunes Correia, concluiu a sua formatura na Faculdade de Direito, facto que registamos com muita satisfação, apresentando as nossas cordialissimas felicitações ao novo bacharel, a seus estremitos paes e ao seu venerando avô sr. Joaquim Ferraz de Macedo.

Fazemos votos por que o bacharel Joaquim Ferraz Nunes Correia, encontre na sua vida pratica as felicidades de que é digno pelas suas primorosas qualidades.

Syndicancia

O resultado da syndicancia feita a pedido dos alumnos da 7.^a classe (sciencias) do Lyceu de Coimbra, foi favoravel ao professor respectivo sr. dr. Tamagnini de Mattos, ao qual se dirigia a accusação.

O referido professor, segundo determinação superior, fará parte do jury dos respectivos exames.

Historia da Arte

Foi-nos offerecido um exemplar da *Historia da Arte*, trabalho devido ao intelligente academico sr. Luiz G. Teixeira Neves, filho do nosso presado amigo sr. José Maria Teixeira Neves.

Constitue esse trabalho o resultado das excursões de estudo que, sobre o mesmo importante assumpto, foram feitas pelo sr. Luiz Neves, sob a direcção do illustre professor sr. dr. Sanches da Gama.

Essas excursões foram realizadas aos conventos d'Alcobaça e Batalha, e á Sé Velha.

Nesse interessante estudo revela o mesmo academico, que este anno concluiu o curso do Lyceu, decidida vocação para trabalhos d'este genero e grande aproveitamento.

Ao auctor da *Historia da Arte* e ao seu estremoso pae endereçamos as mais sinceras felicitações, agradecendo-lhes a offerta do exemplar com que nos brindaram.

Plebescito

O nosso presado collega A *Tribuna* abriu um plebescito entre os eleitores do circulo de Coimbra sobre o cidadão que mais convem para presidente da Republica.

Só podem votar os eleitores dos concelhos de Coimbra, Louzã, Miranda, Cantanhede e Mira.

Ao sr. commissario

Pedimos ao sr. commissario de policia que não permita dentro da cidade que os mendigos implorem a caridade em altas supplicas e expondo, bem á vista de toda a gente, pustulas e ateijões que constituem as suas enfermidades.

Isto é improprio d'uma terra como esta.

E' bom para as estradas ou romarias.

Dr. Angelo da Fonseca

Parece que o sr. dr. Angelo da Fonseca, quando seja encerrado o parlamento, pedirá a sua substituição no logar de director geral de instrucção superior, voltando para Coimbra a exercer os logares de lente de Medicina e administrador dos Hospitales da Universidade, pondo-se á

frente do seu consultorio de especialidade clinica.

Esta mesma informação nos foi ha tempo confirmada.

O logar que s. ex.^a exerce actualmente é, além de muito trabalhoso, cheio de difficuldades por motivo da nova organização dos estudos, e s. ex.^a reconhece que precisa descansar do muito trabalho que tem tido.

Jornalismo moderno

A FEBRE DA INFORMAÇÃO

II

Se não todos, pelo menos alguns dos leitores d'estes despretenhosos apontamentos, devem ter ouvido falar de W. Russel, do *Times*; de Crawford e de Archibald Forbes, do *Daily News*. D'elles todos já me occupei no meu livro *O Jornalismo*, ha annos editado em Lisboa pela casa Tavares Cardoso. Aquelle ultimo tornou-se entre todos famoso, por escrever tão bem como sabia ver e por ver melhor do que qualquer outro, prevendo os acontecimentos com rara felicidade.

« Aos conhecimentos mais solidos e mais variados, escreveu mr. Ph. Daryl, na sua *Vida publica em Inglaterra*, ao sentido estrategico mais seguro, ao instincto sem rival, ao estylo mais vivido e mais graphico, mr. Forbes alia um vigor physico, uma resistencia vital, um ardor apaixonado, que fazem d'elle um personagem verdadeiramente sobrehumano e quasi phantastico... »

« Tem sobre tudo a arte de se achar infallivelmente onde é necessario que esteja, de permanecer 48 horas a cavallo sem ter um momento de repouso, de ver tudo, de atravessar sem um arranhão as scenas de carnagem as mais horrosas; escrever depois sobre o arção um artigo que é um primor; de arrebear dez cavallos, se assim fôr preciso, para assegurar a transmissão da sua correspondencia. Não tem sido uma, mas vinte vezes que tem praticado este esforço... »

« D'uma vez fez 100 milhas a toda a brida e 600 a todo o vapor para levar á redacção do seu jornal um caso importante, partindo immediatamente antes de ver impresso o que escrevera... »

A vida de Archibald Forbes acha-se entremejada de aventuras, algumas das quaes lhe teem posto em perigo a vida. Por muitas vezes foi detido como suspeito de espião, e no tempo da Communa chegou mesmo a estar junto do patibulo.

Menos felizes do que elle, muitos correspondentes militares teem ficado por vezes feridos ou teem sido mortos. No decorrer da guerra turco-russa de 1878, tres morreram e quatro foram gravemente feridos.

Durante essa guerra, dois correspondentes de jornaes americanos e inglezes, Bass e Harding Dairs, divertiram-se a photographar-se mutuamente no meio de balas.

Os Stanley e os Archibalds Forbes teem tido em França muitos emulos. Paul Seguin foi assassinado por um phanatico mussulmano na campanha da Tunisia; Olivier Pain, morreu nos desertos egypcios quando tentava approximar-se do Mahdi e muitos outros teem perecido no seu posto.

Do *reporters* militares francezes, os mais conhecidos são os srs. Fillion e Pognon, ambos da agencia Havas. Aquelle acompanhou toda a guerra do Tonkin, tão fertile em surpresas e embuscadas, sob um clima de sua natureza mortifera. Foi sempre o primeiro nos postos avançados, indo sosinho, encontrar-se com a columna volante que se apossou de

Livraria Neves

de COIMBRA

Livros novos:

FIALHO D'ALMEIDA — *Os Gatos*, 1.^o vol., 500 réis.
DR. VASCONCELLOS — *Licções de Philologia Portuguesa*, 1 vol., 520 pag.
MIGNET — *Historia da Revolução Franca*, 2 vol. br., 400 réis; enc., 600 réis.
A Moda de Paris, n.^o 6.

No prelo:

Novo Dicionario, CANDIDO FIGUEIREDO, que se publicará a tomos de 500 réis. Desde já se accitam assignaturas.

Bac-Ninh, e penetrando com ella na cidade conquistada.

Pognon passou tambem por peripicias sem nome, praticando proezas, especialmente durante a guerra turco-russa. A campanha foi particularmente dura, tanto por causa do frio que houve nesse inverno, como pelas privações de toda a especie que tiveram de supportar os soldados, os officiaes e os estados maiores dos dois exercitos.

Os *reporters* obrigados a usarem uniformes d'officiaes russos eram objecto d'uma apertada vigilancia que nada lhes facilitava a sua tarefa.

Apezar de todas as precauções Pognon escapou á morte por milagre. Um fermento reteve-o no leito seis semanas.

Estava de pé para assistir á tomada de Plewna, e ponde muitas vezes levar a palma aos collegas estrangeiros em rapidez e segurança de informações.

As despesas que se fazem com estas missões especiaes são sempre consideraveis. Na guerra turco-russa, o preço medio de cada telegramma enviado por Pognon era de 800 francos.

Os gastos feitos com telegrammas durante esta campanha orçaram por 40.000 francos.

Um correspondente da Agencia Router enviou um dia um telegramma de 3.000 palavras, com a nota de urgente, quer dizer, que custou 6.450 francos.

A guerra dá, felizmente, treguas algumas vezes, mas como o campo aberto á actividade dos *reporters* é muito vasto, nunca falta materia para estes trabalhadores do jornalismo.

Não se limitam elles a amontoar sobre os factos do dia as informações prematuras, nem a reunir aos mil acontecimentos da vida quotidiana documentos ou hypotheses; nem a tornar-se echo dos ruidos da cidade, que uma indisciplinação fez nascer, que se esquece ou no dia seguinte são desmentidas. O jornalista habil procura chegar a esclarecer, a explicar os factos, a prever ou adivinhar os acontecimentos que se preparam. Interroga, por isso todos aquelles cujas ideias, acções, esperanças ou revoltas podem atrazar ou accelerar a marcha da humanidade.

Um dia é interlocutor de reis, de principes, de chefes de estado. No dia seguinte, senta-se á meza de grévistas. Visita de manhã um palacio, e á noite dorme num albergue nocturno, para recolher as confidencias dos seus miseraveis companheiros.

A *interview* é uma arte que exige, além da flexibilidade e da promptidão, muita intelligencia, e uma especie de instincto e adivinhação, porque o *reporter* obriga as pessoas a fallar. Mas não lhe basta recolher as palavras que ouve; carece de perceber o que ellas encerram. Confessa os que entrevista, umas vezes voluntariamente, e outras, muitas, contra vontade. Apprehende o gesto, a expressão physionomica que desmente a palavra e trabe o pensamento intimo. E' este o triumpho do *reporter*, obri-

gar a dizer ao paciente o que elle lhe pretende occultar.

Ha jornalistas que se tornaram verdadeiros mestres nesta difficil arte. Chinchoke, J. Huret, tornaram-se celebres nas suas inquirições sobre a evolução naturalista e sobre a questão social, assim como Calmette, E. Berr e Mont Orgueil.

O nosso actual ministro em Paris, João Chagas, foi um dos *reporters* portugueses mais habéis; e mais recentemente Joaquim Leitão demonstrou as mais brilhantes aptidões para esse mister. De real valor, poucos mais temos tido.

Na America foi J. Smith cognominado o rei dos *reporters*. O governo recusou-lhe um dia um convite para assistir ás exequias do general Barker. Smith não se embarçou por tão pouco. Trepano para o telhado da casa mortuaria e penetrou pela chaminé do fogão no quarto em que repousava o feretro. Lá, viu dentro d'um chapéu collocado sobre um movei, um rolo de papel.

Sorte inesperada! Era o texto do discurso que o *clergyman* ia pronunciar deante da sepultura. Smith correu á imprensa do jornal e quando, na hora suprema, o pastor *improvisava* no cemiterio algumas phrases banaes, o *reporter* apresentava-lhe recentemente impresso, um exemplar do jornal que continha a oração fúnebre longamente preparada.

Anedocta semelhante succedeu em França, em setembro de 1876. Pognon, ao qual já alludi anteriormente, acompanhava o marechal Mac-Mahon na sua visita presidencial a Lyon. Na Bolsa, o delegado da Camara do Commercio fazia ao visitante, em longa allocução, a apologia das artes e da industria.

O marechal respondeu simplesmente:

— As artes, o commercio, sim, está muito bem, mas não ha nada como o exercito, porque os prussianos pódem voltar e é preciso pô-los fóra...

A phrase era um pouco impropria do presidente; era portanto difficil communicar-a assim mesmo. Pognon muito embarçado, pediu conselho a um alto personagem do sequito.

— Não se poderia retocar? — disse alguém.

— Da melhor vontade.

Pognon correu ao telegrapho e, ao *quichet*, folha por folha, improvisou o discurso que o chefe de estado deveria ter pronunciado... se o soubesse fazer!

Em Paris o ministro do interior mandou-o publicar e tornou-o official.

Quantas vezes o jornalista põe, como Pognon, na bocca de certas personagens palavras que ellas nem sabem existir, e conceitos cuja significação ellas em absoluto desconhecem!...

Lisboa, 1911.

ALBERTO BESSA.

Presidente da Republica

E' provavel que a eleição do presidente da Republica possa fazer-se no proximo sabbado.

Para a eleição do primeiro presidente, pode este sair do actual ministerio; mas nas eleições futuras nenhum membro do gabinete ou que o tenha sido seis mezes antes, poderá ser eleito presidente.

Dia de festa

Como de costume, realison-se hontem a romaria da Senhora da Nazareth, em Ribeira de Frades, onde concorreu muita gente d'esta cidade.

Para ali seguiu de manhã o cirio, que voltou á noite.

No areal do rio e Choupal viam-se numerosas familias passar o dia.

Para a Figueira foi tambem muita gente para assistir á tourada, e assim se explica a grande differença que hontem á tarde se notava no movimento habitual d'esta cidade.

Já se anda fazendo a limpeza dos montes de terra e pedra que estorvavam a entrada para alguns predios da rua Occidental de Montarroio.

Uma outra queixa nos é feita com relação á referida rua.

Dizem-nos que alguns moradores têm por costume despejar para a rua agua suja, o que não é permitido pelas posturas municipaes, e tem o inconveniente de attingir, ás vezes, as pessoas que ali passam e de deteriorar o pavimento da rua.

Falta de trabalho

Preocupa-nos muito, e com justificada razão, a falta de trabalhos de construção que se vae accentuando nesta cidade.

Infelizmente desenha-se o receio de se manter esta deploravel situação, ou, talvez peor de que isto, de se agravar cada vez mais.

Estamos no principio do anno economico de 1911-1912, quando começam a vigorar os novos orçamentos e se dá maior impulso ás obras e se determinam outras, e é exactamente neste periodo em que vemos paralyzados trabalhos publicos importantes e de reconhecida necessidade. Estão neste caso as obras do quartel de Sant'Anna, que precisa urgentemente de ser posto em condições de receber o regimento de infantaria 23, para que o edificio da Graça tenha outra applicação, provavelmente para quartel de infantaria 35.

Quando ha falta de dinheiro nesta epoca, não admirará que pelo decorrer do anno o Estado não possa fazer dotações para as obras começadas e muito menos para outras em projecto.

Oxalá que assim não aconteça e que o illustre chefe superior d'este districto consiga esclarecer o Governo da crise grave que atravessam os operarios de Coimbra, resolvendo-o a mandar proseguir as obras começadas.

Esta mesma resolução concorrerá para se restabelecer a confiança entre os particulares, a fim de que estes se resolvam a tentar novas edificações e reparações.

A situação da classe operaria de Coimbra inquieta-nos por que, ao mesmo tempo que se vae notando a falta de trabalhos de construção, é cada vez mais grave o custo da vida pela carestia dos generos de primeira necessidade.

Escolas normaes

A matricula nas Escolas normaes de Coimbra, realisa-se desde 15 do corrente a 15 de Setembro.

O candidato deve apresentar com o requerimento, os seguintes documentos: certidão de idade pela qual prove não ter menos de 15 nem mais de 25 annos, completados até ao dia 31 de Dezembro do anno corrente; certidão de aprovação no exame da 3.^a classe (1.^a secção) do curso geral dos lyceus; certidão do registo criminal.

Os candidatos que não apresentarem o segundo dos documentos referidos, têm de apresentar certidão de exame d'instrução primaria (2.^o grau) e serão submettidos a exame de admissão.

Deu entrada no domingo no Hospital da Universidade, José Fernandes, do logar da Paz, concelho de Pombal, ferido gravemente com uma pedra por Antonio Ferreira, em virtude d'uma questão de partilha de aguas.

Bachareis

São 233 os bachareis que este anno saem da Universidade de Coimbra, sendo 6 de Theologia, 199 de Direito, 15 de Medicina, 1 de Mathematica e 22 de Philosophia.

Para Outubro, nova dose de Direito.

Cooperativa de pão

Entrou na segunda feira em discussão o projecto dos novos estatutos para a Cooperativa de pão — A Conimbricense.

Bombeiros Voluntarios

A Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios, resolveu em sessão d'assembleia geral do dia 8 do corrente, lançar na acta um voto de agradecimento ás Companhias de Seguros e á socia benemerita ex.^{ma} sr.^a D. C. R. P. S., pelos donativos com que ultimamente subscreveram a favor do cofre d'aquella prestante collectividade.

Os donativos recebidos são os seguintes:

Companhia de Seguros Fidelidade, 20\$000 réis; Tagus, 20\$000; Bonança, 20\$000; Garantia, 20\$000; Confiança Portueuse, 15\$000; Tran-

quillidade Portueuse, 5\$000; Portugal, 10\$000; Universal, 10\$000; Indemnizadora, 10\$000; Portugal Previdente, 5\$000; Popular, 5\$000; Sociedade Portueza de Seguros, 5\$000; Companhia de Seguros Probidade, 5\$000; Ex.^{ma} Sr.^a D. C. R. P. S. 30\$000.

Notas de Banco

As notas de 5\$000 réis actualmente em circulação, foram mandadas recolher, podendo ser trocadas por outras do novo typo, até ao dia 15 do proximo mez de setembro.

Foi prorogado o prazo até ao dia 5 do proximo mez, para a troca das notas de 20\$000 réis.

Fez exame do 2.^o grau, ficando aprovado, o menino José Domingos dos Santos, filho do nosso amigo sr. José Antonio Domingos dos Santos, preparador e conservador do Museu Anthropologico da Universidade.

Os amuados

Os quatorze academicos que requereram para fazerem actos de Direito em Lisboa, são os srs. Antonio Avelino Joyce, Humberto Severino de Avellar, José Ludgero Soares das Neves, Acacio Gomes Machado, Alexandre Sobral de Campos, Armando de Oliveira Bernardes, Antonio Gonçalves Videira, Virgilio Mario Sobral, José Antonio Gomes, Francisco Cordeiro Perez Blanco, Henrique Pereira Ribeiro, Feliz de Moraes Barreira, Raul de Almeida Cardoso e José Victorino Polycarpo de Oliveira.

Estão de mal com a terra, faltalhes a serenidade.

Não ha outro motivo para que se lhes fizesse a vontade.

A epoca não é das melhores para ver Lisboa. Ha poucos theatros e o calor faz suar o tapete.

Ora se a coisa implica incompatibilidade com Coimbra, não seria preciso ir tão longe. Os actos podiam muito bem ser feitos no Ingote, no Rachado, ou na Pedrulha.

E como ha-de ser isto da frequencia de Outubro em deante, se continuar a falta de serenidade?

Vamos a ver o que d'aqui sairá. O que não se comprehende bem é que haja quem queira para fazer actos em Lisboa e ao mesmo tempo os estivesse fazendo em Coimbra.

E' o que se vê.

O sr. Francisco Cordeiro Perez Blanco fez no sabbado acto da 17.^a cadeira de Direito, figurando este academico entre os que requereram para ir fazer actos a Lisboa.

O mesmo acontece com o sr. Virgilio Mario Sobral, que fez acto hontem em Coimbra da 13.^a cadeira!

Tambem o sr. Henrique Pereira Pinheiro, tendo requerido para fazer actos em Lisboa, fez hontem acto de Direito Colonial!

Faculdade de Philosophia

Bachareis, bacharel formado e doutores que este anno concluíram o seu curso na Faculdade de Philosophia:

Bachareis

Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Junior, do Porto, B, 17 valores.

Antonio Manuel Fernandes, de Rossas, concelho de Vieira, S, 12.

Aristides Gonçalves Salvador, de Cadima, S, 13.

José Sanzio Ribeiro da Cruz, do Porto, B, 17.

João Francisco Cavaco, de Lagoa, B, 14.

Henrique Pereira do Valle, de Cella, concelho de Alcobaca, B, 15.

Antonio de Gusmão e Sousa, de Arcos de Val-de-Vez, S, 11.

Arthur Perdigo de Sousa Carvalho, de Evora, S, 11.

José Eduardo Vaz Sarafana, de Castello Branco, B, 14.

Gustavo Adolpho Corrêa da Cunha, de Pevas — Departamento do Baixo Amazonas (Republica do Perú), S, 13.

Antonio Alberto Torres Garcia, da Varzea de Goes, B, 14.

Bacharel formado

José Diogo Lopes da Costa Thei-riaga, de Leiria, B, 17.

Doutores

José Marques Pereira Barata, de Alcains, B, 17.

Luiz Withnich Carrisso, da Figueira da Foz, MB, 20.

Batalhão Voluntario

É na proxima segunda-feira, 21, que se realiza no Teatro Avenida o anunciado sarau para com o seu producto comprar fardamento a alguns dos alistados.

O programma que foi elaborado com o maior cuidado, é attrahente e d'elle vamos dar um extracto, por não nos ser possivel publicá-lo na integra, como era nosso desejo.

1.^a PARTE. — *A Portueza*, pelo Orfeon do Batalhão. Discurso proferido pelo illustre ministro dos negocios estrangeiros, sr. dr. Bernardino Machado. Versos, pelo sr. Augusto Casimiro, alferes de infantaria 23. A comedia em 1 acto, *Sem comer e sem dinheiro*.

2.^a PARTE. — Discurso pelo tenente de infantaria sr. dr. Alvaro de Castro. Sexteto de saxophones. Assalto de esgrima pelos srs. Napoles e Mendes, tenentes do 23. Uma cançoneta, *O reservista*, escripta, expressamente para esta festa, pelo sr. Miguel Costa.

3.^a PARTE. — Discurso pelo sr. dr. Antonio Leitão. Trabalhos athleticos. Poesia do sr. Felix Bermudes, *Pela Patria*. O episodio dramatico, *Só assim...*, do sr. Costa Ramos e a poesia, *5 de Outubro*, do sr. J. Pimentel.

Amanhã será exposta numa das montras dos Armazens do Chiado uma primorosa oleographia do retrato do insigne presidente do governo portueguez, sr. dr. Teophilo Braga, trabalho do apreciado artista conimbricense sr. Abel Elyseu.

O caixilhão que a emoldura é desenho d'aquella distincto artista e foi executado nas officinas dos srs. João Chrystosomo dos Santos & C.^a

O quadro, que será rifado na noite do sarau, é digno de ser visto e o seu trabalho, que é gratuito, deve-se á gentileza de Abel Elyseu e Joaquim dos Santos, que assim generosamente contribuem para augmentar a receita d'aquella festa que bem merece o auxilio de todos os bons cidadãos.

Pela Universidade

Renne-se hoje a congregação final da Faculdade de Direito e amanhã a da Faculdade de Mathematica.

— Brevemente será aberto concurso para o preenchimento de dez vagas de professores da Faculdade de Direito.

Museu d'arte

Já se acham organisadas as commissões e eleita a direcção da circumscripção d'arte e archeologia em Coimbra.

Nos extinctos conventos d'esta diocese, existem preciosidades com as quaes pôde ser enriquecido o museu d'arte d'esta cidade. O que falta ainda é casa para a sua installação.

Novo jornal

Encetou a sua publicação, em Cantanhede, uma esplendida folha que se intitula — *A Sertinela*.

É composta e impressa na typographia da *Gazeta de Coimbra* e apresenta-se distinctamente redigida.

Ao novo collega desejamos larga vida e muitas prosperidades.

Desastre

No domingo foi colhido pelo comboio, na estação de Carvalhosas, José Maria, assentador de via e obras, ficando com duas fracturas na perna esquerda. Residia na povoação de Vendas de Ceira. Deu entrada no Hospital da Universidade.

Misericordia de Coimbra

A commissão administrativa da benemerita Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, resolveu, em virtude de ser pouco util aos internados d'aquella estabelecimento, extinguir a officina de encadernador.

Nos ultimos dez annos frequentaram aquella officina apenas quarenta internados, dos quaes um, sómente, exerce aquella profissão, dando, alem d'isso, um saldo negativo, desde 1910 até á data da sua extincção, na importância de 233\$350 réis.

Nos annos de 1908 e 1909 obteve um saldo positivo de 131\$800 réis, o qual em 1909 a 1910 desceu a 36\$800 réis.

Em substituição d'esta officina foi creada uma outra, marcenaria e carpintaria, cuos resultados serão, sem

duvida, mais proficuos tanto para os internados como para aquella pia instituição.

E' uma acertada medida que merece os nossos applausos.

Exames do 2.^o grau

A distincta professora sr.^a D. Diana Augusta Pinheiro Viterbo apresentou este anno a exame do 2.^o grau vinte alumnas, que teve a satisfação de ver plenamente aprovadas, sendo dez com distincção.

No anno passado, levou a exame do 1.^o grau vinte e seis alumnas ficando quinze distinctas e onze aprovadas, e em todas as epocas apresenta bastantes alumnas habilitadas, mostrando assim o seu proficuo trabalho e honrando sobremodo a sua classe.

Por este motivo lhe endereçamos as nossas felicitações, desejando que continue a colher os belissimos resultados que até agora tem colhido.

Atrazo de pagamentos

Só ante-hontem foram remettidas ás instancias superiores, a fim de obterem o respectivo visto e aprovação, as folhas de vencimentos do pessoal universitario, respeitantes ao mez de julho ultimo.

Já de ha muito que esses pagamentos costumam ser feitos no dia 13 do mez seguinte áquelle a que respeitam. Não comprehendemos bem a razão porque em quasi todas as repartições publicas se effectuam os pagamentos aos seus empregados no dia 1.^o de cada mez e não possa succeder o mesmo na Universidade evitando assim que o pequeno funcionario muitas vezes, devido ao atrazo, tenha de recorrer ao agiota.

S. ex.^a o sr. reitor d'aquella estabelecimento é quem poderia evitar este grande mal, ordenando que as folhas de cathogoria sejam remettidas a Lisboa a fim de receberem ordem de pagamento independentemente das folhas de exercicio, as quaes só aproveitam ao funcionalismo superior, que, com isso, em nada ficava prejudicado.

Parece-nos que isto é de inteira justiça, que s. ex.^a decerto reconhecerá e attenderá.

Exames

O considerado professor particular sr. José Abrantes, apresentou a exames do 1.^o e 2.^o grau os seguintes alumnos, que obtiveram plena aprovação:

1.^o grau: Antonio Secco, Bento Rocha Santos, José Bento Correia, Pedro Campos Tavares e Maria da Conceição Ferreira.

2.^o grau: Fausto Gama, Joaquim Simões Tinoco, José Maria Secco, Antonio Dias de Carvalho, Francisco da Silva, Manuel d'Almeida Cavacas, Armando Ferreira, Joaquim Lemos, Belmiro Mathias, José Simões d'Almeida, Maria da Conceição Rocha Santos e Maria José Rocha Coimbra.

"O Lavrador"

Termina no fim do corrente mez a assignatura de *O Lavrador*.

Os assignantes que desejarem continuar a receber a referida folha, têm de renovar as suas assignaturas até 31 do corrente.

Esta redacção encarrega-se de receber assignaturas, que são pagas adeantadamente — 200 réis por anno.

Vida associativa

O Montepio Conimbricense teve no trimestre de abril a junho, do corrente anno, de receita 607\$700 réis e de despeza 578\$493 réis, havendo, portanto, um saldo positivo de 29\$207 réis.

OBITUARIO

Finou-se hontem, com a idade de 22 annos, a sr.^a D. Maria da Conceição Ferreira, estremecida filha do nosso presado amigo sr. Adriano da Silva Ferreira.

Dotada de excellentes qualidades de coração, deixa profundas saudades em todos os seus.

Á enlutada familia a sentida expressão da nossa magua.

O funeral realisa-se hoje, pelas 6 horas da tarde.

ECOS DA SOCIEDADE

Acha-se enfermo o sr. Antonio Maria Pimenta.
 — Encontra-se em Luso o sr. dr. João Jacintho da Silva Correia.
 — Está em Buarcos o sr. dr. Bernardo Ayres.
 — Tem estado doente o sr. Antonio dos Santos Azevedo.
 — Esteve nesta cidade o nosso presado amigo e assignante sr. Florido Martins Pereira, da Junqueira, Anadia.
 Partidas:
 Para Eiras, o sr. dr. Alexandre Paes da Silva.
 Para a Figueira da Foz, os srs. Miguel da Fonseca Barata, Eduardo Augusto Ribeiro, João Sarmento, Francisco Duarte d'Almeida e dr. José Bruno de Cabedo.
 Para Miranda do Corvo, o sr. Antonio dos Reis. Louzã, o sr. dr. Abilio de Magalhães Mexia. Luso, o sr. dr. Jayme d'Andrade Villares.

Providencias

Pedimo-las ao sr. commissario de policia a fim de pôr termo á lingua-gem desbragada que usa uma mulher-sinha moradora ali para o Largo da Fornalhinha.
 Por ali mora gente decente que tem filhas com esmerada educação, que não podem estar sujeitas a ouvir palavras indecorosas e a serem insultadas frequentemente.
 Era da maior conveniencia, para tranquillidade de quem ali habita, que o sr. commissario de policia mandasse examinar a mulhersinha a fim de averiguar se ella tem desarranjo mental, proceder, sem demora, ao seu internato numa casa de saúde, e no caso contrario usar das medidas ao seu alcance, pois que não é com a permanencia ali, de vez em quando, d'um dos seus subordinados, que evita desagradaveis scenas.
 Que qualquer pessoa não possa assomar á janella de sua casa, sem que logo sobre ella caeam os insultos mais infamantes, e sem que a isso de causa, é que se não pôde permitir.
 Esperamos, pois, que o sr. commissario de policia, em vista do exposto, tome as devidas providencias.

Epidemia

Nalguns pontos do concelho da Louzã, teem-se dada varios casos de tabardilho ou mal rubro, na especie porcina, sendo muito conveniente, para evitar que a epizootia se alastre, proceder ao isolamento immediato dos animaes doentes, e á desinfectação rigorosa das pocilgas e á soro-vacinação «Leclainche» dos não atacados. São estas as medidas prophylaticas aconselhadas pela sciencia e que desde já devem ser adoptadas.

Declaração

Aos senhores assignantes do *Noticias de Coimbra*, enviamos-lhes a *Gazeta de Coimbra*, pois que as assignaturas d'aquelle jornal serão consideradas como sendo da *Gazeta de Coimbra*, visto que o proprietario d'esta folha ficou com todo o activo e passivo pertencente ao *Noticias de Coimbra*, de que foi um dos fundadores.

Os srs. assignantes que pagaram adequadamente as suas assignaturas, em nada serão prejudicados, pois lhes é enviada a *Gazeta* em substituição do *Noticias*.

A's pessoas a quem soicitámos a continuação da sua assignatura, será levado em conta o seu debito para a *Gazeta de Coimbra*, continuando a cobrança com toda a regularidade.

Toda a correspondencia para a *Gazeta de Coimbra* deve ser dirigida ao seu proprietario João Ribeiro Arrobas, Pateo da Inquisição, 27, onde foi a redacção do *Noticias de Coimbra*.

Atheneu Commercial

São as seguintes as resoluções tomadas pela commissão administrativa d'esta collectividade:

— Foram approvados para socios os srs. J. Loureiro e C. Montenegro Ferrão; eliminado o sr. Adelino Ferreira Matheus.

— Resolveu officiar á Camara, pedindo a maxima ponderação sobre umas representações entregues acerca do descanso semanal.

— Endereçou pesames ao socio sr. José Augusto da Silva Guimarães, pelo fallecimento d'uma pessoa de familia.

— Tomou conhecimento d'um officio e 5 listas para subscrição, enviadas pela commissão executiva das festas de 5 de Outubro.

— Procedeu-se ao balanço do mez

de Julho e effectou varios pagamentos e 115000 réis da 2.ª prestação em divida de 1910.

— Ovuiu as declarações prestadas pelo presidente sobre assumptos passados na Federação Operaria, encarregando-o de saber se a Federação havia cedido a sua sala para uma reunião de revendedores de vinho, em que se devia ter apreciado o descanso semanal.

— Resolveu exarar na acta um voto de protesto contra a execução do marinheiro hespanhol Antonio Sanchez e contra as restantes condemnações e contra as prisões effectuadas em Lisboa, quando dos ultimos acontecimentos.

Exames de 2.º grau

O *Diario do Governo* deve publicar hoje um decreto determinando que seja prorogado até ao dia 21 do corrente o prazo de admissão aos exames do 2.º grau, sendo excluido quem nesta época haja sido reprovado no mesmo exame.

Foram mandados fazer serviço, temporariamente, fóra de Coimbra, os seguintes aspirantes da estação telegrapho-postal d'esta cidade:

Na Figueira da Foz, os srs. Annibal Coelho e Angelo Lameiras.

Em Arcos de Val-de-Vez, os srs. Ernesto Pinto de Carvalho e Pedro Brandão.

Em Penacova, o sr. Henrique Dias da Conceição.

Em Condeixa, o sr. Alberto Lopes da Silva.

Cemiterio da Conchada

Cadaveres sepultados no cemiterio da Conchada, na ultima semana:
 Virginia, filha de Manuel José Caetano e Emilia de Jesus, de Coimbra, sepultado no dia 7.
 Amelia Carvaiho, filha de José Dôr e Maria de Jesus Carvalho, de 25 annos, de Condeixa, sepultado no dia 8.
 Fernando da Fonseca de Mesquita e Sola, filho de Augusto da Fonseca de Mesquita e Sola e Carolina Machado d'Abreu Peixoto de Mesquita e Sola, de 43 annos, de Coimbra, sepultado no dia 10.
 Antonio Saraiva d'Andrade, filho de José Saraiva d'Andrade Figueiredo e Maria Saraiva d'Andrade, de 38 annos, de Pinheiro d'A'reze, sepultado no dia 11.
 Angelina, filha de Mario Augusto de Sousa Dias e Filomena Pessoa de Sousa Dias, de 15 mezes, de Leiria, sepultado no dia 12.

HOMENAGEM DE RECONHECIMENTO

Faltaria a um sacratissimo dever se antes de retirar d'esta cidade não viesse apresentar o tributo da minha eterna gratidão aos tres illustres facultativos Srs. Drs. José Rodrigues, Azevedo Leitão e Rodrigues Diniz, que se dignaram assistir á minha dolorosa operação e muito especialmente ao Sr. Dr. José Rodrigues, que não só durante o periodo em que me operou, como em todo o tempo que me tem acompanhado no meu tratamento, tem sido desvellado e cuidadoso.

Sem querer pois offender a modestia d'estes nobilissimos facultativos, declaro serem dignos dos maiores elogios e louvores pelo que da sciencia aproveitaram a fim de favorecer a humanidade, salvando-a.

Sou-lhes, pois, com a mais subida consideração e respeito, eternamente grata e reconhecida.

Coimbra, 13-8-911.

Elvira de Carvalho.

MERCADOS

De COIMBRA

Pieção vermelho (13,16 litros)	760
» branco	540
» amarello	460
» rajado	420
» frade	530
Trigo branco	540
» tremez	550
Milho branco	440
» amarello	440
Centeio	340
Cevada	300
Aveia	220
Chicharro	300
Grão de bico grande	650
Dito meudo	460
Fava	440
Batatas	300 e 340
Azeite	34550 e 34650

Libras, 48800. Ouro grado 6%. Ouro meudo 5%.

CORRESPONDENCIAS

Foz do Douro, 11 de Agosto.

Nos ultimos dias esta bella praia tem apresentado quasi o aspecto dos outros annos.

A' noite no Passeio Alegre e Avenida de Carreiros, logares preferidos pelas gentis damas para os seus passeios e animados *firts* apresentam-se já regularmente concorridos.

— O Café Central tomou este anno a iniciativa na apresentação de cantoras que deliciem os *habitués* e demais banhistas com o seu variado repertorio de bellas *romanzas*, cançonetas, etc., devendo no proximo domingo fazer a sua estreia a celebre cantora cosmopolita Amalia Rodrigues Delti.

— No elegante e confortavel salão cinematographico *Au Rendez-vous de Elite* realizou-se hontem uma sessão com esplendidas estreias, entre ellas *A caderneta do monte-pio*, pellicula dramatica de 1:000 metros.

— Consta-nos que no proximo dia 28 ha uma corrida de natação, promovida pelo Velo Sport Club da Foz.

G.

VENDE-SE

Uma morada de casas com loja e 2 andares, com os n.ºs 11 e 13, sitas na rua de Luiz Cardoso (antiga rua do Carmo) de Coimbra. Trata-se com sua dona Graçinda Rosa d'Oliveira, moradora na mesma rua, n.º 45.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª
 João Vieira da Silva Lima.

Continuam a funcionar durante as ferias as aulas do
CURSO COMMERCIAL
 no COLLEGIO MONDEGO.

LEILÃO DE GADO

No dia 20 do corrente mez, ao meio dia, na Quinta da Granja, proximo do Entroncamento de Alfarellos, far-se-ha leilão de gado cavallar, raça Foja, turino, carneiros e ovelhas francezas.

LOMBRIGA SOLITARIA
 CURA CERTA em 2 HORAS com os
GLOBULOS SECRETAN
 REMEDIO INFALLIVEL
 Adoptado nos Hospitales de Paris.
 PARIS: 17, Rue Cadet

Comarca de Coimbra
 (Acção de divorcio)

Para os fins e effectos do art.º 19 do decreto de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que, por sentença de 14 de Agosto corrente, publicada em audiencia do mesmo dia, foi julgada procedente e provada, a respectiva acção requerida por José Lopes Serrano, casado, da freguezia de Souzaellas, d'esta comarca, contra sua mulher Maria Nazareth Ferreira, moradora no logar do Carrima, da dita freguezia de Souzaellas, e auctorisado o divorcio definitivo d'aquelles.

A acção corre seus termos no juizo de direito d'esta comarca, pelo cartorio do 1.º officio, Almeida Campos.

Coimbra, 14 de agosto de 1911.

O escrivão,
 Alfredo da Costa Almeida Campos.
 Verifiquei a exactidão.
 O juiz de direito,
 Oliveira Pires.

Policia Civil de Coimbra

Acha-se aberto concurso para a vaga de 3 guardas do Corpo de Policia Civil d'esta cidade, pelo espaço de 15 dias, devendo os candidatos apresentarem os seus documentos na Secretaria do referido Corpo, até ao dia 31 do corrente.
 Para mais esclarecimentos prestam-se no Commissariado do mesmo Corpo.

FARINHA LACTEA NESTLÉ
 Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

Motor a gazolina

Vende-se um motor a gazolina em estado de novo, de força de 4 1/2 cavallos.
 Diz-se quem vende, na typographia d'este jornal.

VASILHAME

Vende-se. Nesta redacção se diz.

OFFERECE-SE

Antigo medico municipal, para a Africa ou colonias ultramarinas.
 Pedir informações a esta redacção.

COLLEGIO MODERNO

Quinta da Cumeada — COIMBRA
 Modelado pelos "New Schols,, inglezas

Neste estabelecimento de educação, que, pelas magnificas installações, pode reputar-se um dos primeiros do paiz, acceitam-se alumnos internos para as vagas existentes.

O collegio está aberto durante as ferias para visita das pessoas interessadas.

Envia-se gratuitamente, a quem os requisitar, o programma e annuario do Collegio.

Resultado dos exames liceaes no corrente anno:

Approvações, 26; distincções, 8; reprovações — nenhuma.

O DIRECTOR,

DR. OLIVEIRA GUIMARÃES.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES
 Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)
COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

Annuncio para arrematação

COMARCA DE COIMBRA

Cartorio do 2.º officio

(2.ª publicação)

No dia 27 de Agosto proximo, pelas onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito nos Paços Municipaes d'esta cidade, á Praça Oito de Maio, vão á praça e serão entregues aquem maior laço offerecer acima do valor da sua respectiva avaliação, os seguintes predios em seguida designados, penhorados pelo processo de execução commum que o bacharel Manuel Cabral de Moura Coutinho de Vilhena, viuvo, proprietario, de S. Silvestre, move contra José Maria Marqués e mulher Maria do Carmo Salgado, do mesmo logar, ausentes em parte incerta, a saber:

1.º — Uma terra de sementeira, no sitio dos Canteiros, limite de Quimbres, freguezia de São Silvestre, medindo o terreno cultivado 6 aguilhadas ou 3240^m2.

Tem uma eira com um alpendre e foi avaliada na quantia de réis 300\$000.

2.º — Uma terra de sementeira, que mede 4 aguilhadas ou 2295^m2 no sitio das Múas, campo e freguezia de São Silvestre, avaliada na quantia de 140\$000 réis.

3.º — Uma terra de sementeira, que mede 6 aguilhadas, ou 3240^m2 no sitio dos Cadavaes, campo e freguezia de São Silvestre, avaliada na quantia de 235\$000 réis.

4.º — Uma terra de sementeira no sitio dos Seixaes, monte e limite de Quimbres, freguezia de São Silvestre, avaliada na quantia de réis 220\$000.

5.º — Uma terra de matto com oliveiras e pinheiros, no sitio da Carola, freguezia da Lamarozza, avaliada na quantia de 100\$000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, para assistirem á praça.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

TRESPASSE

Trespasa-se uma casa de vinhos e comidas, bem afreguezada.

Dirigir ao Arco d'Almedina, n.º 8

ARREMATACÃO

(2.º annuncio)

No dia 27 do corrente mez de Agosto, pelas 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, e pelo processo de execução de sentença commercial que Felisbella de Oliveira, viuva, proprietaria, do Padrão, freguezia de Eiras, move contra Joaquim Roque dos Santos e mulher Bernarda Joaquina, do logar da Ademia de Baixo, freguezia de Trouxemil, que corre seus termos pelo cartorio do 5.º officio, vão á praça pela segunda vez, por metade do seu valor, e serão entregues a quem maior laço offerecer, as propriedades seguintes:

— Uma casa terrea no logar da Ademia de Baixo, avaliada em 48\$000 réis e vae á praça por 24\$000 réis.

— Uma leira de vinha no sitio de Valle de Couve, limite e freguezia de Torre de Villela, avaliada na quantia de 12\$000 réis e vae á praça por 6\$000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

O escrivão,

João Marques Perdigão Junior,

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE
Fundo de reserva 512:811\$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos 98:883\$570
Total 611:694\$811



FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

AGUA DE PISÕES = MOURA

A melhor de todas as aguas de mesa

Apreciada por toda a parte. Isenta de substancias organicas, bacteriologicamente PURA. Para uso diario e constante. Refrigerante inegualavel. Simples ou com *wisky*, leite, vinho, etc.

EXPERIMENTAR É USAR

Unicos representantes para o Brazil, Africa e norte de Portugal

FONSECA, NUNES & C.ª

Rua da Nova Alfandega, n.º 108, 1.º

PORTO — Portugal

DEPOSITARIOS EM COIMBRA

GARTTO & GANNAS

Fabricação mechanical de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
ALCANTARA -- 27, R. das Fontainhas, 29 -- LISBOA



FABRICA toda a especie de parafusos: parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampõs, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampos e grampos para coberturas metalicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.



Satisfaz-se de prompto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha
COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhociros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

SUCCESSORES DE

Manuel Marques dos Santos

27 — Rua da Mathematica — 29 A

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um (Filtro Maller e ruccelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Francaeza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora. Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas. Pode ser visitado por qual quer pessoa e a qualquer hora.

ARRENDA-SE

Uma casa com quinta em Santo Antonio dos Olivaeis.

Trata-se na rua da Sophia, n.º 153, das 6 ás 7 horas da tarde.

HOSPEDES

Casa capaz, só de senhoras, aceita uma ou duas meninas como hospedes, de Outubro em deante. Nesta redacção se diz.

JULIO DA CUNHA PINTO

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde — Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz e outros.

Armazens de azeite, farinhas, merceria e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muito reduzidos.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

Fundição de Fradellos

PORTO

Fornecedora de machinismos modernos para lagar d'azeite (typo italiano). Esmagadores e prensas *Mabille* para vinho. Moinhos para cereaes. Prensas manuaes e hydraulicas para enfardar. Bombas, noras e canalisações. Transmissões e material para montagem de fabrica. Marquises, estufas coretos, e toda a obra de construção civil. Turbinas systemas *Economico* (receptores Pelton) para installações industriaes e hydro-electricas, funcionamento e rendimento garantidos desde inverno a estiagem inclusivé.

Pensão Hotel

RUA BERNARDO LOPES

Figueira da Foz

Este Hotel, situado na rua dos Casinos, perto da Praia, correio, telegrapho e theatros, tem magnificos aposentos, sala de visitas, escriptorio e um esmerado serviço de cozinha.

Salas de jantar com mesas redondas e pequenas. Fornece serviços para fóra e recebe commensaes a preços convidativos.

Corretor á chegada dos comboios. Preços, 800, 1500 e 15200 réis.

4500\$000 RÉIS

Empresta-os juntos ou em fracções, por hypotheca, o solicitador encartado Francisco Mendes Pimentel, Rua da Sophia, 70.

Livros, vendem-se

Collecção Official da Legislação Portuguesa, desde 1750—63 volumes encadernados.

Revista da Relação de Lisboa, desde 1885 a 1899—12 volumes encadernados.

Journal de Jurisprudencia, — 3 volumes encadernados.

Na rua do Conselheiro Pedro Monteiro, n.º 4, ás Arcas d'Agua.

ARRENDA-SE

Uma loja e primeiro andar d'um predio na rua dos Estreiros, n.º 30, 32 e 34.

A loja tem forno.

Homem para quinta

Para uma quinta nos arrabaldes de Coimbra toma-se um homem pratico que bem conheça os trabalhos de campo e que saiba ler e escrever. Na fabrica dos srs. Annibal de Lima & Irmão dão-se informações.

ARRENDA-SE

Uma casa em Santa Clara a segunda do lado direito alem da ponte.

Para tratar com F. França & Armenio Amado—Livraria—Arco d'Almedina, Coimbra.

EMPREGADO

Accepta-se um, interno, para tratar de serviço de rouparia.

Para tratar, na Cumeada, 48.

Exigem-se referencias.

Dinheiro por lettra

Emprestam-se réis 500\$000 a 1:000\$000 por seis mezes, ao juro de 8%.

Nesta redacção se diz.

VENDE-SE

Vende-se uma morada de casas de tres andares e loja, na rua Candido dos Reis, n.º 68. (De frente do Governo Civil).

Trata-se com o seu dono, em Cellas, na rua do Asylo, n.º 8.

QUINTA

Compra-se ou arrenda-se, nos arrabaldes de Coimbra, com casa de habitação.

Dão-se indicações na typographia da Gazeta de Coimbra, Pateo da Inquisição, 27.